

# AVE MARIA

ANNO XXX    ▣    S. Paulo, 29 de Dezembro de 1928    ▣    N. 51



**G**RACIOSAS e elegantes Princezitas, lendo as paginas da «Ave Maria», que é a revista preferida em todos os lres catholicos, a revista que canta os louvores de Maria Santissima, nossa excelsa Mãe.

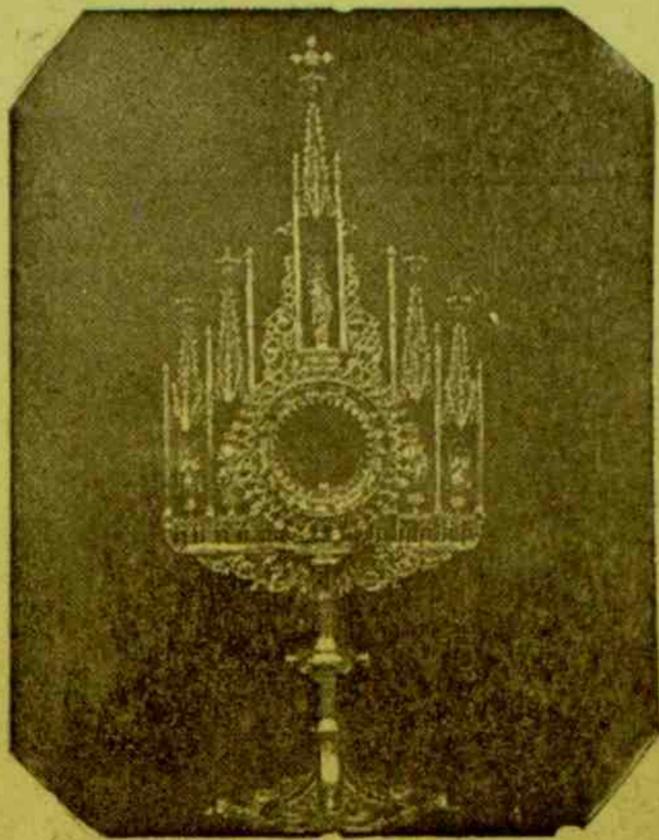
# Grande Fabrica Metallurgica

DE

## ABRAMO EBERLE & CIA.

Matriz: CAXIAS ♡ (Rio Grande do Sul) ♡ BRAZIL

Fabricam quaesquer artigos para culto religioso, desde os mais simples aos mais finos e artisticos, em ouro, prata, bronze, metal, dourados fortes ou prateados, como sejam: lampadarios, lampadas, ostensorios, calices, pixides, relicarios, castiças, crucifixos, candelabros, banquetas, carrilhões, campainhas, sinetas, estantes para missal, ferros para hostias, caldeirinhas para agua benta, thuribulos, pias, etc. etc. Executa-se qualquer trabalho sob desenhos ou modelos. Damos inteira garantia



sobre todos os artigos de nossa fabricação, seja quanto a especialidade do material empregado, como sobre a resistencia e perfeição do trabalho.

*Dirigir consultas ou encomendas e vêr mostruários: em CAXIAS, rua Sinimbú, 1670. Em SÃO PAULO, em sua Filial, rua Florencio de Abreu, 100-A; Telephone, 2-5839. Em RIO DE JANEIRO, em seu Escriptorio, Avenida Rio Branco (sobre o Cinema Rialto), ou rua Chile, 35, 3.º andar; Telephone Central, 5150.*

## Grande Casa Exportadora de Vinhos Finos

Especialidade em vinhos para o Santo Sacrificio da Missa, por preços modicos.

### FLORIDO HERMANOS

SANLUCAR DE BARRAMEDA - (Cadiz) - Hespanha

Nova occasião extraordinaria de adquirir o

## ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do mez.

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 X 22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

*Assumpto da obra:* Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de vários Santos, Martirológio, Oração, Epístola e Evangelho da missa do dia, homilia sôbre a Epístola, meditação, pensamentos devotos e propósitos sôbre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sôbre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que teem missa própria; a sua origem histórica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

*Preço da obra:* São 15 volumes com mais 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á "ADMINISTRAÇÃO DA AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica

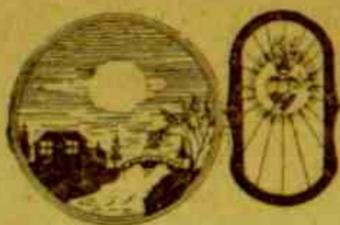
Assinaturas:

Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,  
 redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:  
 Rua Jaguaribys, 98  
 Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

## Anno que vai... Anno que vem...



lhou, soffreu, cumpriu. E vae talvez trabalhar ainda... Tem no rosto fatigado a palidez estranha das «Sombras», das aparições de lenda... leva comsigo muitas saudades, muitas alegrias, muitas desgraças, muitas decepções. Leva comsigo ainda muitos segredos...

O anno que passa não diz a sua ultima palavra senão muito, muito depois...

Quem sabe se no anno que finda nasceu o Santo, o Sabio ou o Poeta que pode transformar o mundo? Quem sabe se no anno que finda foi principiado o trabalho obscuro que ha de maravilhar as gerações?...

— Na Vida, na Morte e no Tempo tudo é divinamente mysterioso: o homem e os factos, o passado e o futuro, o silencio e a palavra...

No anno que findou abriram-se no horizonte do Brasil as azas gloriosas duma Redempção pairando entre o Céu e o Mar... O Céu e o Mar, symbolos eternos da nossa grandeza e da nossa crença. Foi um anno

bemdito e generoso, apesar de todos os seus males...

O anno que vae é mais um passo no caminho incerto, um passo que se transpõe com um pé fremente de impaciencia, ou vagaroso de receio, um passo que só é desassombroso e firme quando se avança sem hesitações para o futuro.

O anno que vae teve horas longas, dias arrastados, mas ao findar ressume-se num momento, o momento que foi tudo...

O anno que vae despede se desdenhoso, confunde-se na multidão... Sabe que o tempo lhe fará justiça.

O anno que vae deixa sempre alguma coisa no nosso pensamento: licção ou amargura, alegria ou tristeza, sciencia ou... consciencia...

O anno que vae batalhou, soffreu, cumpriu.

O anno que vem... Até mesmo nas palavras «O anno que vem!...» ha alguma coisa de luminoso, de sugestivo, em que a esperanza tenaz, essa grande, essa inextinguivel força humana, mistura o seu alento.

E na voz com que dizemos: «Para o anno que vem...» estremecem projectos, illusões, idéas, esperanças... Vê-se o trabalho concluido, o amor realizado, a recompensa alcançada, o sonho conquistado, a vida victoriosa!...

Aos nossos estimados assignantes, collaboradores, propagandistas, leitores e amigos, sincera e jubilosamente lhes desejamos

1929

### Feliz Anno Novo

1929

augurando-lhes felicidades na estrada larga de 1929, sob a protecção do Imm. Coração de Maria.

E o anno avarça, bello e forte, Lohengrin de armadura luzente, cavalleiro do Cisne que não pode revelar o seu segredo... Tem os olhos brilhantes, os braços amorosos, os labios sorridentes!...

E quem sabe o que nos dirá ao fugir e quem sabe os mysterios que levará consigo!

E todos nós lhe murmuramos uma palavra, lhe confiamos uma idea, lhe pedimos uma esperança...

O anno que vem sorri, namorado leal ou traçoeiro...

Quem sabe?... Quem sabe?...

Tem os olhos limpidos, a voz suave, estendendo os braços... O seu passo firme ressoa no caminho e parece nos uma promessa...

O anno que vem!... O anno que vem abre uma porta magica sobre o jardim florido dum futuro proximo, que os nossos olhos procuram avidamente...

O anno que vem!... larga estrada para os fortes, mão que se offerece aos fracos, alivio que se apresenta aos tristes!... A vida pede-lhe tanto!...

O anno que vem!... O cavalleiro bello e forte que não pode revelar o seu mysterio...

Tem os olhos brilhantes, os braços amorosos, os labios sorridentes!...

E quem sabe o que nos dirá ao fugir e quem sabe os segredos que levará consigo!...

## MARIA DE CARVALHO

# NATAL

**A**MANHECE hoje com a alma cheia de luz — e cheia de indulgencia — prompta para fazer o bem e esquecer os males que de alguém eu tenho recebido. Ha, sem duvida, alguma coisa de bom, no dia em que se commemora o nascimento do grande Nazareno que veio ao mundo para renovar em beneficio de cada um dos homens os seus trinta e tres annos de vida sobre a terra.

Delle nos vem um certo influxo — para as almas bem formadas; e, por isso, indiscutivelmente, é que, pela sua memoria, nós desejamos ser bons, bons como elle, o encantador e meigo Jesus.

O Natal é o porta-voz da humanidade — symbolo de paz — emblema sacrosanto, que nos guia pelas veredas do triumpho á Jerusalem celeste. E' a estrella, que outr'ora fulgiu rutilante nos anilados céos do Oriente, dos veneraveis Reis Magos, guiando-os ao santo presepio, onde repousava alegre e risonho o recém-nascido Salvador do mundo.

O Natal tem sido e será sempre o emblema, a apothese da gloria sublime em todas as phases da vida humana...

Festa das creanças, aquella em que a propria divindade nos apparece, sob a forma enternecedora e fragil de um menino, que abre, pela primeira vez, os olhos á luz. Festa dos pequeninos, dos humildes, dos

innocentes. Doce festa da humildade e da esperanza, festa do lar e da familia, suave e bendita festa da fraternidade humana, o Natal vem despertar em todas as almas, velhas e amigas vozes adormecidas, vozes que felizmente repetem-se a cada anno, dando-nos com a saudade do que se foi para sempre a doce e lisonjeira esperanza de um porvir melhor; mais risonho e bello, mais sublime e nobre.

E é o Natal, assim, como que um renovamento de vida, como que uma resurreição de energias que iam adormecendo as almas, como que um despertar de sonhos que iam fechando as palpebras...

Que belleza o Natal! Que outra pode haver mais doce e encantadora?! E as tradicionaes missas do gallo?! Oh! a noite de Natal na simplicidade das almas boas! A gente simples está mais proxima a Deus. As suaves tradições de religião são nessas almas de pureza como miragens maravilhosas de ingenuidade e candura.

Naquelles corações que o peccado não tocou ainda com seu hálito funesto, a fé, vive e sorri luminosamente. — Jesus nasceu!

Senhor! Senhor! Eu quizera approximar-me de vós para receber as vossas luzes e as graças necessarias para a minha alma que por vós palpita, geme e espera a conquista da gloria eterna.

Eu creio em vós, Senhor, porque nada do que é humano é bom sem vós ou fóra de vós; nada, sem vós, é grande... nem arte nem sciencia.

Vós sois a alma unica e, onde não estaes, a materia é inerte.

Afastados de vós, somos corpo e não espirito.

— Jesus nasceu! Luminosa e quente, a noite de Natal, entre nós, tem a pairar, alto sobre sua symbolica belleza a apothese do Cruzeiro do Sul. E assim é de immenso jubilo, que juntamos, a um acto de fé, o ouvir-se a missa do gallo em qualquer região de nossa terra querida.

As Igrejas illuminadas em todo o orbe catholico, o povo christão que para ellas se dirige, fitando uma estrella entre milhões e milhões de outras estrellas, tudo um mundo novo de coisas: me convidam a crêr e a orar...

Paschoa! Natal! Senhor, Senhor! Eis-me diante de vós, como inconsciente creança: ingenua e pura.

Conhecer, amar e servir-vos é uma alegria inexprimivel, vós, cuja passagem pelo mundo foi tão curta mas traçou na Terra um caminho que todos podemos e devemos seguir: o caminho do bem e da virtude que nos conduzirá para a eterna mansão dos anjos, para a qual... todos somos creados.

ERNESTINA BARRA DE VIVO

## Em meio das trevas

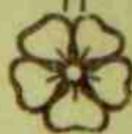
E' preciso saber aproveitar os pequeninos raios de sol que até nós chegam embora amortecidos pela certeza de não serem os mais intensos, e extrahir, dos momentos sombrios da nossa vida, um pouco de alimento espiritual para engrinaldar o caminho que o destino nos reserva ainda... E' preciso descortinar, no meio das trevas envolventes, qualquer clarão de suavidade e de amor, escondido o mais das vezes, nos recursos da propria sensibilidade e do proprio criterio.



# SEMANA



# LITURGICA



## EVANGELHO

(Luc, c. II.)

Naquelle tempo: Joseph e Maria, Mãe de Jesus, se maravilhavam das cousas que d'elle se dizião: E Simão os abençoou, e disse a Maria sua Mãe: Eis aqui está posto este para ruínas, e para resurreição de muitos em Israel, e para ser o alvo, a que trahê contradicção. E uma espada transpassará tua propria alma, para que de muitos corações se manifestem os pensamentos. E estava alli Anna Prophetiza, filha de Phanuel da tribu de Aser, a qual era já muito idosa, e vivêra com seu marido sete annos desde a sua virgindade: e sendo viuva de quasi oitenta e quatro annos, não se apartava do templo, servindo a Deus com jejuns e orações de noite e de dia. E esta, sobrevindo na mesma hora, louvava ao Senhor, e d'elle fallava a todos, que esperavão a redempção de Israel. E como acabarão de cumprir todas as cousas segundo a lei do Senhor, tornarão-se a Galilea para a sua cidade de Nazareth. E o menino crescia, e se fortificava cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com elle.

## REFLEXÕES

Simão prophetizou a Maria o destino de Divino Filho.

Seu coração materno inundado de alegria com o nascimento do seu Jesus, sentiu-se nesse momento transpassado por uma espada de dôr.

O filho de suas entranhas será na terra um signal de contradicção.

A redempção do genero humano custará o supplicio da Mãe e a immolação do Filho.

Resgatados pelo sangue, que poderamos nós, ir molar a Deus, sinão o amor aos prazeres mundanos!

Imitemos Anna a santa viuva, vivendo na mortificação e no desapego das coisas terrestres.

Procurando privar nos mesmo do que é permittido, não seremos atrahidos pelo que é prohibido.

Perdoamos tudo a nós mesmos e pensamos que Deus é tão indulgente quanto nós o somos.

O prazer sabe fornecer desculpas e pretextos e enfraquece o remorso da consciencia.

Promettamos pois orar sempre, jejuar, frequentar as Igrejas, servir a Deus, dia e noite e se formos fieis, o Redemptor d'Israel nos concederá suas ineffaveis consolações.

## CATECISMO LITURGICO

### O TEMPLO CATHOLICO

(Continuação)

O Côro era pequeno porque tambem a schola cantorum era pouco numerosa; os Sacerdotes e os Diáconos que tomavam parte no santo sacrificio não se computavam.

Mais tarde alargou-se o Côro para dar cabida aos muitos clerigos e aos monges nas igrejas abbaçiaes, chegando, até occupar uma grande parte da nave central, a continuação do presbyterio; este era separado do coro pelo arco triumphal, em cujo cume achava-se um grande Crucifixo, visivel á toda a assemblea.

Nas Cathedraes de Espanha, em vez de extender-se o Côro no espaço occupado pelo presbyterio, separou-se para occupar desde o seculo XIII o centro da nave principal.

Desde o seculo XIII os côros das cathedraes converteram-se em estancias magnificas, decoradas pela arte mais exquisita; cada cadeira era ás vezes uma maravilha em que celebres artistas tinham esgotado os recursos de sua inspiração e habilidade. São de lamentar certos excessos de ornamentação: o grotesco, a caricatura e mais ainda o obsceno que não deveriam jamais ser admitidos no Côro, verdadeiro «coração» do templo.

O côro tem um caracter especial de santidade; sua elevação sobre o nivel das naves denota a excelstude das funções coraes e a hierarchia que as desempenha: os degraus, as diversas ordens e dignidade da clericia. As cadeiras, como diz Durando, designam que alguma vez deve recrear-se o corpo, e que não é duravel o que carece de descanso eterno: significam tambem as muitas mansões da Casa do Padre Celestial, como diz Sicardo de Cremona.

Em nossos tempos tem-se levantado o Côro ficando a modo de tribuna sobre a porta de entrada.

**A Nave** — E' o logar que occupam na Igreja os fieis christãos. Os Canones das Constituições Apostolicas impunham a forma da nave para os templos christãos.

E' o symbolo da igreja militante, que singra a travez do mar agitado dos tempos, como a Arca de Noé, tipo outrossim da Igreja, diz Hugo de São Victor!

Atravessa ordinariamente a nave ou naves do templo o transepto, assim chamado porque está mais além, olhando desde o altar, do septum ou valla do presbyterio: foi antigamente logar reservado aos varões e matronas de respeito. Do cruzamento das naves com o transepto resulta para a planta do tem-

plo christão a forma de cruz, de braços iguaes para os templos gregos, de iguaes num terço, em favor da nave longitudinal, para os latinos. E' uma das mais antigas prescripções liturgicas: «In cruce salus»; a Igreja é porto de salvação pela santa cruz. Além disso este tipo distingue nos os templos de toda outra construcção profana, levanta o, alteiando por cima de todos os edificios seculares, e se a impiedade dos tempos adversos chega a manchalos, esta Cruz permanecerá sempre como uma reprovação dos excessos do espirito do mal.

**A Sacristia** — Se conhece por este nome o logar contiguo á igreja e quasi sempre pertinho do presbyterio, que serve para se vestirem os Ministros antes dos officios divinos e para se conservar os paramentos e alfaias do culto. Primitivamente tinha o nome de *Sacrarium* porque ás vezes nella se conservava o Corpo de Nosso Senhor Jesus Christo; ou tambem o nome de *Salutatorium*, porque nella o Bispo era saudado pelos Clerigos antes da Missa, ou então, recebia as audiencias dos fieis.

Diz Durando que a Sacristia symboliza á Virgem Santissima, porque assim como da Sacristia sahe o Sacerdote, Ministro de Deus e Representante de Nosso Senhor Jesus Christo, vestido dos paramentos sacerdotaes, do mesmo modo do seio da Virgem Maria sahiu Jesus Christo vestido de nossa carne.

**A Pia Baptismal** — Na entrada do templo e geralmente ao lado esquerdo das igrejas parochiaes acha-se a piscina da regeneração christã, ou a pia baptismal.

(Continúa)

PIUS

## INDICADOR CHRISTÃO

DEZEMBRO

- 30. Domingo — S. Venustiano e Sta. Anesia.
- 31. Segunda-feira — S. Silvestre e Sta. Melânia.

JANEIRO

- 1. Terça-feira — † Circumcisão.
- 2. Quarta-feira — S. Adelardo.
- 3. Quinta-feira — Sta. Genoveva.
- 4. Sexta-feira — S. Tito.
- 5. Sabbado — S. Telesph.

## Conversando com as

### andorinhas...



ESCERREI a janella e dei entrada franca ás lufadas de ar que vinha fremente e impalpavel trazendo nas suas azas os aromas agrestes das catingas e o halito fresco e sadio duma manhã radiante de primavera. O sol redondo, enorme, afogueado e sorridente vibrava

scintillações tremulas ao deixar o leito de arbores avermelhados nas barras do horizonte oriental, pelos lados silentes de São Miguel.

A influencia do meio enchia de prazer tumultuante uma revoada de andorinhas que esvoaçava, quasi a esfrolar-se nos muros do Collegio, alacres, celeres, vertiginosas e loquazes, fendendo o espaço e descrevendo as curvas mais graciosas e variadas: elipses, parabolae e circulos.

E lembrando-me de São Francisco de Assis que palestrava familiarmente com os passaros das florestas, tive tambem o capricho de arengar áquelles hirundinidos que inesperadamente me saudavam, lepidos e trissantes.

Sêde bemvindas, mensageiras dos amores puros; ha que tempo não via vossas ruidosas festanças! que novas trazeis dos paizes onde fostes procurar refugio contra os frios invernaes? Qual o sentido destes gorgeios esfusiantes que enchem vossas tenues gargantas? E' a alegria da vida, livre de preocupações, innocente e candorosa, sem a lembrança das penas de hontem e sem o receio dos cuidados de amanhã. Todos vossos anhelos cifram-se nestas evoluções em que daes caça aos insectos, meio facil de subsistencia para vós e para os entezinhos implumes que piam no frouxel das hervas macias do ninho. Não vos perturba a ardencia de paixões estuantes, não vos ameaçam as insidias de caçadores impiedosos, não temeis as douradas gradinhas da prisão, não vos incommodam prosaicas precisões da vida. Emquanto perdurarem condições favoraveis ao desdobraimento de vossas energias, aqui ficareis entre nós, cantando e voando; quando, porem, soprarem as aragens frias do outomno, abandonareis sem saudades nossa pouco amavel convivencia, sulcareis rápidas os ares e fugireis longe, bem longe, a outros paizes, talvez completamente desconhecidos, que nunca vistes, cujas descripções nunca lêstes, mas cuja existencia adivinhaes pela voz do instinto irresistivel que vos enche de soffrega anciedade na hora da partida.

Como sois felizes, mimosas avezinhas, com esse bico negro e largo, essas côres alvas pretas e azues, essa cauda bifida, essas azas finas

e cumpridas, esse coraçãozinho alheio a inquietantes effervescencias! Em correrias jubilosas pairais por cima de nossas cabeças, cruzaes avenidas, visitaes ruas, volteaes telhados, giraes pelas torres, revoluteaes rasteiras rente ao chão e nada, nada vos impressiona: nem as contorsões da fome dos mendigos, nem os gemidos anciados dos que soffrem, nem os ais lancinantes dos que expiram, nem o tumultuar das paixões humanas, nem as scenas sangui-nolentas de ciumes ou amores refalsados; nada, nada.

Como sois felizes, candidos passarinhos, como vos invejaria a sorte, não fosse a rapidez com que fenecem os dias de vossa ventura! Eu vos abenço, sêde bemvindos, disfrutae em paz de vossas puras alegrias; mas não vos invejo.

Esse fremito intenso que vos faz pular o coração dentro do peito, em anceios irresistiveis, este instinto de emigração que alvoroa até os passarinhos presos nas gaiolas, esta vontade phrenetica de fugir a climas mais propicios que, ao findar do estio, invade vossas fibras, tambem me invade, tambem me electriza, tambem me alvoroa.

Sinto rebates certos de immortalidade, adivinho a existencia de climas eternos que nunca vi, ouço vozes divinas que me chamam, parece-me lobrigar braços abertos que se dilatam para estreitar-me em amplexos amorosos, parece-me ver os reflexos duma nova aurora além das trevas tumulares.

*Ibimus, ibimus*, como cantava o poeta de Venusa, iremos, iremos a este paiz de panoramas encantadores, banhado por torrentes de ineffaveis venturas, serenado pelos descantes de melodias angelicas, inebriado pelas delicias de amores castissimos.

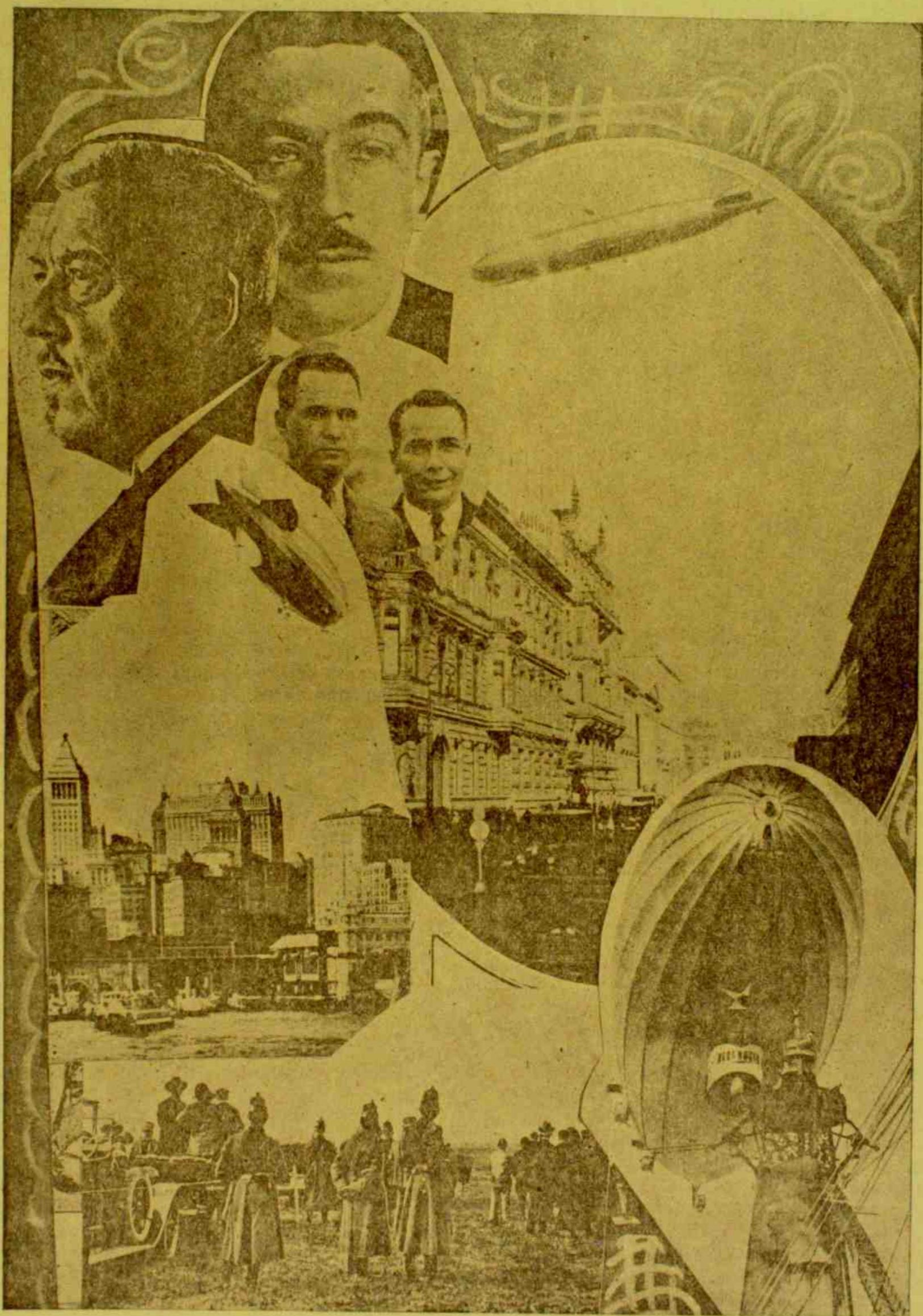
*Ibimus, ibimus*, iremos ao pé do throno da augustissima Trindade, scintillando de pedraria, em torno do qual equilibram-se voando myriades de seraphins, ao pé de Jesus, prototypo de belleza e amabilidade, ao pé do solio de Maria radiante de luz e de amores maternos.

*Ibimus, ibimus*, voaremos, como aereas andorinhas, ás espheras immortaes onde reina a primavera vivaz e fecunda que fará brotar em nós uma vida vigorosa, brilhante, energica, feliz, indestructivel, turgida de amor. Não mais voltaremos a estas plagas em que gememos e choramos em lazeira, magoados pelos grilhões do captiveiro, feridos pelos espinhos e sarcaes, martyrizados pelas doenças, estrangulados pelas paixões que nos tyrannizam! Não mais tornaremos a occupar estes ninhos de barro, acanhados e sujos, onde cortimos tantas dores. Já se abrem as portas refulgentes da Jerusalem celeste, já apparecem os aureos palacios das eternas moradas. *Ibimus, ibimus!*

I. B. A.

*Si queres uma leitura sã e agradavel, porques não assignas e propagas a "Ave Maria"?*

## *Ecoss da viagem do "Conde Zeppelin"*



1. O Capitão Echner, Commandante do dirigível "Conde Zeppelin". — 2. O Comandante Herrera, organizador da linha Sevilha-Buenos Aires. — 3. Os dois pilotos do grande dirigível. — 4. O "Conde Zeppelin" vôando sobre Berlim. — 5. O mesmo dirigível vôando sobre Nova York. — 6. Contemplando a partida do dirigível. — 7. Parte da amarra do "Conde Zeppelin".

## O perdão aos perseguidores

*Rezar pelos perseguidores  
da Igreja*



INGRANDO sobre as ondas representa-se a humanidade, acolhendo-se a embarcações de toda qualidade e tamanho, içando no mastro seus capitães bandeiras multicôres, rotuladas com os lemas expressivos de seus bandos e seitas. Todos afirmam que a salvação ansiada se acha seguramente

no seu navio. Entre elles, alguns, incertos talvez de seu credo, remetem os naufragos ás naves dos outros, isto é, ás igrejas ou religiões dissidentes, se elles assim o preferem. Outros, porém, affirmando e estando consciô de que a verdade é uma só, como ha um só Deus, sustentam que só na sua Igreja pode haver salvação. No emtanto só a Igreja catholica deu as provas de que o seu capitão e piloto é Jesus Christo, representado na terra visivelmente pelo Summo Pontifice, e pois não podendo haver contradicção nem diversidade nos seus ensinamentos, só nesta Igreja pode-se achar a verdade e o rumo certo do caminho celestial.

Dahi a causa de tantos odios contra a Igreja de Christo, e contra os seus ministros, e ainda contra as pessoas que praticam á consciencia e á risca os seus preceitos. E' por todo o mundo conhecida a phrase do mais celebre dos impios, precursôres da grande Revolução: Esmagai a infame! Para as suas iras de libertino, sempre incontidas, a infame que elle queria abater dos plinthos e pedestal majestoso, esmigalhar e soterrar no olvido dos seculos, outra não era que a Santa Igreja de Jesus Christo. «Quereria dispôr de cem mil homens, bem armados, para consumir a minha obra demolidora» repetia elle nos seus sonhos funereos e ancias de destruição.

Onze annos após o seu tragico passamento, reboam nas praças e ruas de Pariz os uivos temerosos da mais impia das revoluções, e como se quizessem os chefes da Revolução seguir literalmente os conselhos do seu patriarcha, organizam como por encanto uma milicia de cem mil homens que derrubam, como se fossem de palha, os altares e o throno e tendo multiplicado suas forças, espalham pela França e por muitas nações de Europa o terror das suas victorias, a subversão das monarchias que pareciam eternas e os furores anarchicos da impiedade.

Vingaram á vista de todo o mundo as iniciativas da perseguição, e apesar dos longos intervallos de socego, recrudeschem de quando em vez os terrores do jacobinismo exaltado, sendo a custo reprimidos pelos poderes publi-

cos, e triumphando ás vezes e erguendo-se em autoridade armada e fartamente municionada, como nas republicas da Russia e Mexico. Os Neros e Dioclecianos resurgiram em nossos dias, cobertos do barrete phrygio, resmungando liberdades e democracias republicanas, mas reproduzindo as scenas arrepiadoras e tumultuarias que terminam no sangue derramado das victimas innocentes e no terrivel supplicio dos discipulos de Jesus. O Calvario de Christo repete-se em nossos dias nos campos de fusilamento dos filhos da Igreja. O silencio dos escritores profanos ou por medo ou por cumplicidade e connivencia abafou e evitou os protestos da sociedade mais culta do mundo romano ante os martyrios horrendos dos christãos nos tres primeiros séculos. Assim em nossos dias, a imprensa, conductora de povos e orientadora de principes, cala-se ante a barbaria por medo ou por associar-se em espirito á mão negra dos perseguidores, conspirando pelos louvores estudados e repetidos aos tyrannos das seitas para que o povo, os reis e os presidentes de outros paizes repitam de commum acordo em novas regiões a perseguição sanguinolenta que actualmente se está consummando em aquellas infelizes nações.

As crudelissimas perseguições que em todos os tempos soffreu a Igreja de Christo haviam sido predictas muitos seculos antes pelo real Propheta: «Congregaram-se os reis da terra e os principes se reuniram num lugar, dizendo: Quebremos as suas correntes e lancemos de nós o seu jugo». Assim exclamaram os que sendo principes e senhores, eram não obstante subditos do Senhor do ceu e da terra, e tributarios de Christo Rei. «Mas o que habita nos céus rir-se-á delles e o Senhor zombará de suas maquinações», continuava dizendo David na previsão certissima do fracasso final daquellas conspirações. Jesus Christo a quem elles visariam pessoalmente, se de novo apparecesse na terra para repetir a tragedia do Calvario, affirma com sua infallivel palavra a inutilidade dos esforços de tantos perseguidores. «As portas do inferno não prevalecerão contra a pedra fundamental sobre a que eu edificarei a minha Igreja». Por tanto, não poderão extinguir o Papado que é o alicerce invulneravel da Igreja, nem a mesma Igreja para a qual se destina o Papado. A experiencia de dous mil annos decorridos confirma a predicção de Jesus e nos mostra a sua vontade inabalavel de conservar incolume a Igreja por elle fundada.

Com tudo, apesar dos odios e rancôres de tão poderosos inimigos, Christo Rei exhorta seus filhos a perdoar os perseguidores e orar por elles. O perseguidor inconsciente occasiona a suas victimas a corôa de martyrio, ou pelo menos a gloria incomparavel da confissão publica de nossa religião. «Orae pelos que vos perseguem e calumniam», aconselha aos seus discipulos, e elle dando o mais generoso exemplo, profere na cruz as primeiras palavras a favor dos que o haviam crucificado: Pae, perdôa-lhes, porque não sabem o que fazem. E e o primeiro dos martyres segue brilhantemen-

te o seu modelo, quando ao rumor dos gritos de numerosos algozes e ao terrível estrepito das pedras que lhe esmigalham o corpo, exclama: Senhor, não lhes imputeis este peccado e não os castigueis.

Tal foi ultimamente o conselho do Santo Padre Pio XI ao denunciar a todo o mundo civilizado e especialmente aos catholicos, o estado da perseguição no Mexico, inculcando a todos que orassem não só pelas victimas e pela igreja mexicana, mas também pelos seus perseguidores.

Com todo o acatamento os fiéis catholicos

## NOTA DA SEMANA

**A**caba de realizar-se em Paris o 4.º Congresso da obra do recrutamento sacerdotal, Problema urgente naquelle paiz? Ha em França 6.000 parochias sem pastor. E entre nós? Um sudario o que vai pela maior parte das nossas dioceses.

E no emtanto nunca os sacerdotes foram mais necessarios para a cura d'almas, para o amparo e con-



*Lembrança da inauguração do orpheão do collegio da Immaculada, de Bello-Horizonte, dirigido pelas religiosas "Filhas de Jesus". Foram horas de arte e harmonia, que deixaram na selecta assistencia a mais grata impressão.*

ouviram e obedeceram a voz do Santo Padre, erguendo ao ceu preces publicas a favor de seus irmãos perseguidos e dos mesmos algozes, recommendando-os á misericordia de Jesus. Os Archiconfrades do Coração de Maria devem portanto suplicar com instancia á bondade divina até pelos inimigos da religião para que delles faça ou Apostolos reparadores, ou pelo menos christãos arrependidos que mostrem pelo exemplo aos futuros perseguidores o caminho a seguir, se não querem experimentar os terribes efeitos da justiça de Deus.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

forto moral da juventude, para as obras educativas e sociaes que reclama o nosso tempo e são toda a florescencia bella da Acção Catholica.

O Padre, como costumava dizer S. Pedro Fourier, é «o homem de Deus para fazer a obra de Deus».

E toda a pavorosa crise moral e social dos nossos dias não é a crise da obra de Deus?

Os theoreticos de todas as escolas, os chefes de todos os partidos reconhecem unanimemente que a sociedade contemporanea está enferma e precisa de quem a salve.

Não ha outro salvador senão Christo, outros medicos para essa grave doença individual e collectiva

senão os ministros espirituaes escolhidos por Elle para sobre a grande terra das almas semear a boa semente.

Com tanta ou mais razão do que á França, podiamos nós hoje applicar ao Brasil a palavra, de ha dias, de François Veuillot: «O sacerdocio é hoje a grande questão nacional».

De facto só elle é capaz de purificar a athmosphera do post-guerra de todos os gazes asfixiantes do erro e da immoralidade.

Quando teremos nós o primeiro Congresso deste genero?

No dia em que o fizermos teremos entrado com passos seguros no caminho largo de estudar os melhores methodos para descobrir e firmar as vocações sacerdotaes, de juntar e coordenar os esforços e a boa vontade de todos os que se interessam por esse recrutamento apostolico.

## HEROES ANONYMOS

Estes heroes, é fóra de duvida que existem. São raros, mas existem e a sua humilde e apagada existencia patenteia-se por factos quasi sempre occultos, quando não apparecem como que perdidos em duas ou tres linhas, no meio emaranhado dos noticiarios pomposos dos jornaes.

Existem e não são privilegio desta ou daquella raça ou nação.

Ha pouco tempo um probre signaleiro de uma linha ferrea tronco, entre Paris e Biarritz, em pleno exercicio de sua actividade, foi apanhado e morto pela locomotiva de um comboio de grande velocidade.

Era intenso o movimento de trens no local e não havia outro signaleiro que de prompto substituisse o que acabava de expirar em seu posto de trabalho, para garantia e segurança do perigoso trafego.

Recebendo o aviso da inesperada desgraça e da que fatalmente viria occorrer em consequencia da subita vaga no posto da vigilancia, a valente mulher do signaleiro, mal enxugando as lagrimas e dissimulando a dôr que a avassalara, de tudo esquece, e, semi-nua, tendo apenas tempo de lançar um chale sobre os hombros ouve a narração do que ocorrera, e, sem perda de tempo nem manifestações de desanimo, corre para a guarita e toma a si o serviço dos signaes, garantindo dessa maneira, a segurança do sector que lhe competia como o das estações visinhas, até que um signaleiro de reforço apparece. Só então é que a infeliz senhora, cedendo, por fim, á natureza, cae desmaiada.

Esse o heroismo estrangeiro. Mas, como o heroismo não tem patria, temos tambem o nosso, o nacional, que nunca poderia ser posto em duvida.

Os casos não são raros; são mesmo até muito frequentes, mas quasi sempre ignorados, sendo anonymos os heroes.

Quando não são anonymos, ficam as laconicas noticias que os divulgam, perdidas na insignificancia de umas minguadas linhas, no meio do vasto noticiario das cousas futeis, o que vem dar na mesma cousa.

Ha pouco foi noticiado que o humilde operario Victorio Soares, trabalhando no reparo de um muro marginal da linha ferrea da Leopoldina, viu duas jovens caminhando despreoccupadamente no leito da li-

nya, sem se aperceberem que na mesma linha e em marcha vertiginosa vinha um trem.

Foi quando o humilde trabalhador, desconhecendo a gravidade do perigo (porque os heroes desconhecem essas cousas), precipitou-se de encontro ás jovens ca-



### ACTUALIDADE HISPANO-AMERICANA

1. D. Emilio Portes Gil, eleito presidente provisorio do Mexico.  
2. e 3. Dr. Hipolito Irigoyen e Dr. Henrique Martinez, respectivamente presidente e vice-presidente da Argentina.

minhantes, e salvou-lhes as vidas num acto de heroismo e de indescriptivel abnegação e de estoico desprendimento, sendo apanhado no impeto da locomotiva e atirado a grande distancia.

Resultado: Em estado gravissimo e inutilizado para o resto da vida, foi o heroe obscuro conduzido e internado no hospital de Prompto Socorro.

Refere o mesmo jornal que forneceu esses informes que em Aracajú, no Estado de Sergipe, tambem, quando um retardatario procurava apanhar o trem em movimento, falseando o pé, se viu em perigo de morte immediata. Para salvá-lo interveio José dos Santos Raymundo, de 28 annos, servente da estação de Calçada, no Estado da Bahia. O passageiro foi salvo, mas o infeliz salvador teve as suas pernas esmagadas como premio de seu devotamento.

Retirado já agonizante debaixo do carro, José Raymundo logo falleceu.

Como se vê, multiplicam-se os casos dessa natureza.

Seria bom que esses factos ficassem registados, ao menos, em paginas de destaque, para que nunca se perdessem, e para que pudesse algum dia ser homenageada a memoria desses heroes, que nunca sahiram da obscuridade de seu meio e de seus nomes humildes.

Pirassununga.

CORNELIO FRANÇA

# Cartas do Mexico

## MORRER POR CHRISTO REI !

(Continuação)

### VIII. OS JOVENS CONGREGANTES JOAQUIM SILVA E MANOEL MELGAREJO

*Sellando com o seu sangue um juramento.* — A Associação Catholica da Mocidade Mexicana, num surto de entusiasmo sublime pela causa catholica, fez ressoar sua voz serena, varonil e resoluta, para protestar ante a nação inteira contra as injustiças de que é victima a Igreja no Mexico: «Juramos, disse, que empregaremos todas as nossas energias, dentro dos meios licitos, para conseguirmos a reforma da Constituição. *Christo Rei* está em nossa patria crucificado; mas *Christo Rei* crucificado sempre resuscita: a Historia o comprova. Queira Deus que nossa attitude viril e nossos esforços mereçam que com *Christo* resuscite a patria estremecida, logo em breve e definitivamente!» Assim terminou com corajosa valentia aquelle protesto.

*Procurando o martyrio.* — Joaquim Silva, filho de uma distincta e christan familia da Capital, congregado da Virgem e membro da Associação Catholica da Mocidade Mexicana, ao arrebentar a perseguição, deu-se com todo o ardor á propaganda para a resistencia catholica. Não o amedrontaram nem o temor da morte nem o pensamento de que, se elle morria, a sua familia ficaria privada de seu valioso apoio. Consciente de sua missão e convicto da sua futura sorte ao despedir-se de seus paes paraprehender, segundo elle, «sua ultima viagem» de propaganda, disse resolvido á sua mãe: «Olhe, mamãe, é melhor que morramos antes de conseguirmos o triumpho, pois talvez o dinheiro e as honras poderiam desviar nossas boas intenções». E accrescentou logo com a mesma inabalavel decisão: «Mamãe, diga a meu irmão José que o espero no céu».

No dia 11 de Setembro de 1926 se poz em caminho acompanhado de outro joven seu amigo chamado Manoel Melgarejo; no trem que se dirigia a Zamora juntou-se com elles o General Cepeda, vestido á paizana.

Conversou amigavelmente com elles, fingindo-se catholico e até mostrou-lhes

umas medalhas e um crucifixo para assim melhor ganhar sua confiança.

Mas, ao chegar a Zamora, lhes disse: «Amigos, vocês estão perdidos; estaes presos». Ao qual respondeu o destemido joven Joaquim: «*A mim matem-me ou façam o que quizerem; mas a este joven, que apenas tem 17 annos, deixem-no livre*». O joven Melgarejo, porém, interrompeu ao instante: «*Não, Joaquim, eu quero morrer contigo*».

Os dois foram conduzidos ao quartel. O General telegraphou a Calles, fazendo-o sciente da prisão destes jovens e pedindo-lhe ordens. A resposta foi a seguinte: «Fuzila-os». Com esta laconica ordem foram tambem conduzidos ao cemiterio, onde deviam ser fuzilados.

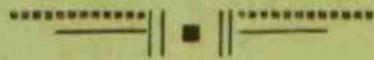
*Fieis ao juramento.* — No caminho ambos puxaram seu terço e foram rezando em voz alta, respondendo o povo que, afligido, os acompanhava. Instigados por um dos soldados a que tiraram o rosario, respondeu Joaquim com energia: «*Emtanto que eu tiver vida, ninguém poderá tirar-me o meu rosario*».

Quando chegaram ao cemiterio, os soldados quizeram cobrir os olhos de Joaquim; mas elle lhes disse: «*Não, não me vendem, porque eu não sou criminoso. Eu mesmo vos farei o signal para disparardes; quando diga: Viva Christo Rei! Viva a Virgem de Guadalupe! então podeis disparar*». Logo lhes dirigiu uma oração ternã, dizendo-lhes que lhes perdoava e que morria por Deus e pela Patria. Commoveu-se muito os que se achavam presentes e um dos soldados vencido pela emoção, arremessou longe de si a arma, dizendo: «Eu não dispero, joven, eu penso como você, eu sou catholico». Estas palavras valeram-lhe a coroa do martyrio no dia seguinte.

Logo Joaquim, virando-se ao seu companheiro, disse-lhe: «*Descubre-te, porque vamos comparecer perante Deus*»; e no mesmo instante deu um grito sonoro, cheio de entusiasmo que, com certeza, resoou nos céus e echoou em toda a terra: «Viva Christo Rei! Viva a Virgem de Guadalupe!» Mal teve tempo de dizer estas palavras e o seu corpo cahiu no chão, varado pelas balas.

(Continúa)

# PAISAGEM DE ALMAS



Emmanuel — Deus conosco

I

**A**O cair duma tarde melancolica de inverno, um ancião, grave como a majestade e aprazível como a virtude, caminha pelas estradas de Judea acompanhado duma formosissima mulher por cujas pupilas assoma a luz do céu e em cujos labios brinca o sorriso dos anjos.

— Falta muito ainda, meu esposo? — pergunta a joven peregrina, casta como a fonte sellada e pura como a Rosa de Jerichó.

— Muito, senhora — respondeu o ancião.

E a donzella estava fatigada, porque em seu seio virginal trazia o thesouro dos céus e da terra.

Nunca os céus e a terra viram uma comitiva tão solemne. O sol se havia occultado atraz dos rochedos e das montanhas e a lua banhava em resplandecente claridade os campos tantas vezes trilhados por Abrahão e Isaac: as estrellas agrupavam-se em maior numero, como si quizesse vestir suas melhores galas o firmamento; as palmeiras inclinavam respeitosa-mente suas ramas; as flores sylvestres curvavam suas hastes em signal de reverencia; os corregos passavam silenciosos; o vento emmudecia; a natureza suspendia sua respiração para não perder uma só palavra, um suspiro que fosse daquelles santos viajores.

— Neste campo que pizam nossos pés — dizia o esposo — sob este céu que cobre nossas cabeças, ouviram um dia os nossos pais a voz mysteriosa que os abençoava, o oraculo santo que lhes annunciava a descendencia incontavel como as areias do mar, como os astros da immensa abobada azul: numa noite serena como esta começou Abrahão sua viagem ao monte Moria; a noite se aproximava quando Isaac, orando no campo, viu ao longe a comitiva de Rebeca; a noite envolvia o mundo quando Jacob foi surprehendido pelo sonho de Bethel.

Ouvindo o nome de Jacob, a Virgem Esposa voltou seus olhos claros serenos para um ponto determinado.

— Desde alli — disse — se póde ver a tumba de Rachel, a esposa amada do Patriarcha; Mãe sem ventura, morreu ao dar vida a seu filho Benjamin; alli repousa a filha do arameu Laban: Mãe sem ventura, não teve o consolo de suspirar por seu filho, de soffrer com elle, de ser com elle atormentada, de sobreviver-lhe, emfim, para choral-o com grande amargura, com dôr tão funda como nunca a sentiram igual todas as gerações que passaram e as que hão de vir.

E quando pronunciava estas palavras parece que as estrellas pallideceram, que tremiam os cedros do Libano, que ia a lançar um gran-

de gemido toda a natureza até ahi tão silenciosa.

E os peregrinos continuavam seu caminho aproximando-se de Ephrat e a lua proseguia seu curso illuminando seus passos.

— Que luz póde ser aquella? — perguntava a donzella com entrecortado acento.

— E' a cidade de Bethlem, a formosa cidade de David — respondeu o ancião.

— Oh, suas portas estão obstruidas pela grande multidão: fiquemos aqui neste pobre estabulo; aqui nos agasalharemos da intemperie do tempo, a cidade está repleta de estrangeiros e nella não cabem os pobres. Sinto-me muito fatigada; entremos, esposo querido, e cumprasse a vontade divina...

II

A hora do grande Mysterio se avizinha: as nuvens, rasgando-se, vão dar passagem ao Messias; a terra se abre e o Salvador ha de vir. A Virgem Esposa que sóbe de Galilea é a Virgem Mãe por quem tanto suspiravam os seculos, que annunciavam as tradições e que os prophetas cantavam. Nasce o Filho de Deus, e o mundo sente-se conturbado e no vago rumor da noite que declina deixam-se ouvir bem os echos que encham os espaços desde Oriente a Occidente.

*O Pantheão* — Mandei aqui comparecer aos deuses todos do Universo e não tenho visto a Deus. Que extranho impulso agita meus altares? que vento desconhecido faz estremecer os meus alicerces?

*O Hymmalaya* — Quarenta seculos ha que estou servindo de sentinella ao mundo e por estes abysmos só tenho visto passar os homens; a chuva de quatro mil annos não pode desalterar a minha sêde, nem humilhar minha altivez sempre desafiadora; a luz desses quatro mil annos não conseguiu manifestar-me esse Deus que adoram meus adoradores, e no meio desta noite uma só gotta de orvalho acalma esta sêde de quatro mil annos: uma estrella desse Bethlem me cerca de claridade, duma claridade mais pura e resplandecente que o sol dos quarenta seculos.

*O Sinai* — Eu sustentei sobre meu cimo áquelle que com um dedo das suas mãos sustenta o mundo universo na sua grandeza; brilhei com os resplandores da sua majestade; sua voz era o trovão; seus olihares o relampago. Neste instante o céu não se vê cruzado por relampagos e não ribomba o trovão, mas a aragem da noite me traz um vagido que se parece com aquella voz. As collinas saltitam de alegria. Aquelle Deus que legislára para um povo creado aos meus pés, vem agora legislar para a humanidade, ensinando todos os povos com a sua vida e remindo-os com a sua morte.

*A Eternidade* — Eu conheço de ha muito tempo esse *Menino* que hoje apparece no mundo; conheço-o desde o principio, porque é o

Verbo e o Verbo era no principio; antes de que eu existisse já existia esse *Menino*: o mundo não havia sido creado e elle existia; chegarão a ser immensas e incontaveis as dobras de minha tunica, que vós os mortaes chamais seculos e Elle ainda existirá, porque Elle é Deus.

*Jacob* — O baculo e o sceptro desappareceram de Juda, o verdadeiro Rei Pacifico chama ás portas do mundo: Levantae-vos, Patriarchas Abrahão e Isaac; levantae-vos, filhos todos de minha familia abençoada. Um raio de luz quer entrar neste logar onde estamos, levantae-vos para vêr a verdadeira luz e a verdadeira redempção, que vem hoje para toda nossa casa.

*Jehová* — Este é o meu Filho muito amado.

*Os Anjos* — Gloria a Deus nas alturas e na terra paz aos homens de boa vontade.

*Os Homens* — Deus conosco, Deus está entre nós. *Emmanuel*.

*A Terra toda* — *Emmanuel, Emmanuel*; Deus conosco...

T. TINO



Bello trabalho do Sr. Edmundo Gagni, pintor sacro, feito na Capella da Consolação.

## DE SETE EM SETE DIAS...

### DESPERTAR, REAGIR!

**E** de notar, até mesmo aos desinteressados de assumptos no genero, a avidéz cada vez mais audáz com que os chamados «Evangelicos» invadem a sociedade brasileira.

Examinando de perto a questão, avulta claramente a intenção occulta que, sob o pretexto evangelizador, deve impulsionar um tão exuberante e bem nutrido movimento, tão provido de recursos materiaes, um movimento tão «lordescamente» bem posto, que só se assenta em «Mapples», só fuma «Khediwa» e só bebe «Whisck Horse White and sóda», emfim um movimento innegavelmente, lucidamente inaparentavelmente de genuíno character «nórdico»...

Examinemos, por um momento, com séria imparcialidade, este phenomeno que está constituindo tão forte ameaça á nacionalidade.

...

A agua é bebida naturalmente por quem tem sede... assim como o Evangelho deve ser ensinado aos que o ignoram. Esta verdade comezinha, é a que pratica a Igreja, enviando seus heroicos missionarios até aos confins dos invios e tenebrosos sertões africanos, onde a custo do proprio sangue, elles vão arrancar das morbezias do primitivismo Bantú, os amacacados filhos do Continente Negro. A carne que renuncia o conforto, o espirito que renuncia até os seus infimos deleites, por troca de interesse nenhum, esta sim é a verdadeira Evangelisação que o mundo aceita perplexo, como a unica e verdadeira lucta do Evangelho pelo Evangelho.

E, cousa extranha que é preciso lembrar aqui: estes longinquos paizes de paganismo arraigado por tradições de crenças barbaras, onde as nações que ora pretendem «evangelizar-nos», têm suas colonias, estes longinquos paizes tão necessitados realmente de evangelisação, as referidas nações não tem o minimo interesse em arrancar-os da barbaria, e até, pelo contrario, fomentam, com vivo interesse, a permanencia dos habitantes em suas crenças e em seus ritos, para com esta falsa apparencia de liberdade, mais livremente impõem o seu jugo insaciavel de tributo monetario, agricola ou industrial. E, entre as lévas de «Képs» brancos e amarellos que vão assegurar, nos póstos avançados, o predomínio pelas armas de terra e mar, entre tantos e tão variados uniformes, não consta que exista sequer um ridiculo boné vermelho do já muito ridiculo «Exercito de Salvação», que quer, ridiculamente «evangelizar» a Avenida Central, ella que é a filha legitima do Evangelho, ella que tem sua ethnica no Evangelho que a colonizou, que a velou na infancia, que a embalou na mocidade, que a vitaliza essencialmente até a hora presente!...

E' o cumulo da desfaçatez!...

...

Já não é licito a ninguem duvidar da ambiguidade de intenções de quem deixa a propria casa em

chammas, á escusa de apagar um incendio no domicilio do visinho, quando este repousa na mais perfeita e santa ordem...

Quem assim procede, não vem trazendo consigo as «bombas» hydraulicas da salvação, mas traz, sim, as «bombas» dynamitadas ou trinityladas da destruição.

Elles não vêm aplacar, mitigar, desvanecer um incendio: vêm accendel-o, accendalhal-o, provocal-o, alastral-o. Elles não vêm unificar, consolidar, chrystalizar — o que é ordem —: vêm desunir, bipartir, fraccionar — o que é desordem.

Elles não trazem a synthese que é vida: trazem a analyse que é morte.

Elles não trazem a essencia que é a integração: trazem a evanescencia que é a desintegração.

Elles não trazem a verdade que é a unificação do pensamento: trazem a deliquescencia do pensamento livre, sérpe horrivel e perfida que esconde no seio a desagregação conductora da mais demoniaca forma da incredulidade: a indiferença!...

\*\*\*

Esta tão grave materia será escalpada e escarpelada em artigos subsequentes.

Mas, de caminho, arranquemos-lhes a mascara de uma vez!!!

Vamos provar que, se somos um povo de boa fé, não somos uma nação de inconscientes. Malhemos de começo, bem alto para que todos ouçam, dois verbos iniciaes: — despertar, reagir!

SEBASTIAO FERRAZ

## Santas Missões em ITOBY

No dia 24 do mez de Novembro, chegaram a esta villa os Rvms. Missionarios do Ido. Coração de Maria P. Nicolau Gomez e Pedro Izu da casa de Ribeirão Preto para pregarem a santa Missão. Recebidos festivamente pelo povo, presidido pelo Rvmo. Vigario encomendado desta freguezia, Conego Oscar Sampaio, foram até a igreja Matriz, onde um dos PP. agradeceu a todos a carinhosa recepção. Depois e também acompanhados pelo povo, foram até a casa onde ficariam hospedados durante estes dias. Os missionarios não puderam ocultar um tal qual receio pelo fructo que seria de esperar em outras circumstancias e em outro logar, pois infelizmente a fama deste povo não era muito boa e a tuba dessa fama tinha chegado aos ouvidos delles como sendo um povo entregue ao Espiritismo, Protestantismo e como familiarizado com outras bestas feras parecidas. Que assim não era, isto é, que essa fama era injusta, puderam os Padres verificar durante os dias que aqui estiveram e por si mesmos puderam ver como um diminuto numero de pessoas tinham sido bastante a desacreditar este bom povo. Os fructos espirituaes da missão, foram realmente animadores e se como estiveram apenas nove dias, tivessem aqui ficado duas ou tres semanas, a limpeza teria sido completa. Mesmo assim e devido a não se pouparem ao estafante trabalho do confissionario, e sobre tudo á graça de Deus que correu fartamente nestes dias, os fructos excederam muito á ~~esperança~~ ~~dos~~ ~~mais~~ ~~optimistas~~.

Deve entrar na conta, que faz já longos annos que

este povo não tem Vigario permanente e não pode ser atendido pelo Vigario encomendado, que apesar de viver entregue ao trabalho de seus parochianos e ser reconhecido como homem activissimo, não pode satisfazer aos desejos do povo que lhe pede o pão da palavra divina. Por isso é que diversas vezes tentara que se pregasse missão neste logar e não tinha sido possível até agora. De forma, que, estando o povo completamente desacostumado á practica da recepção dos sacramentos, era immenso o trabalho para os missionarios que deviam preparar todas as pessoas como se nunca se tivessem confessado. A graça de Deus, pois, triumphou uma vez mais e digamos, que a missão foi realmente fructuosa.

Todos os actos da missão eram concorridos até encher á cunha a Matriz. O povo deu provas de optima educação, atendendo a qualquer aviso dos Padres. As procissões ao Cemiterio, onde um dos PP. fez uma pratica alusiva, no dia do levantamento do Cruzeiro onde o P. Valdomiro Ciriza provou que apesar dos annos e outros trabalhos guarda amor ás santas missões e que estando de passagem prestou-se a pregar e em fim, no dia de encerramento, foram tão concorridas, que pode-se dizer, todo o povo em massa assistiu ás mesmas. Quasi não havia curiosos, porque o povo todo acompanhava a imagem de sua Padroeira, Nossa Senhora das Dôres.

As creanças do Catecismo e que eram para mais de duzentas, foram atenciosas e educadas. As que fizeram primeira Communhão no dia destinado para ellas, foram mais de 150; mas pessoas que receberam primeira Communhão durante a missão, foram bem mais de 300, e das quaes não foi possível controlar-se o numero certo por terem que se retirar antes do fim. Os casamentos legitimados, foram em numero de 25 e foram feitos alguns baptizados. Houve um senhor fazendeiro que tomou com tanto interesse para seus colonos a missão, que antepondo ao proprio proveito material seu, o bem do povo, cada dia mandava um autocaminhão de creanças para o Catecismo e quando o caminhão da fazenda quebrou-se pelo excesso de peso, alugou um auto para o mesmo fim. Esse senhor é o Dr. Gumercindo de Carvalho e é justo conste aqui o seu nome para que sirva de espelho ao que outros senhores poderiam fazer em bem do povo que para elles trabalha.

O Rvmo. Vigario tinha nomeado uma numerosa Commissão, da qual deve-se destacar alguns nomes de pessoas que cumpriram bem e se aproveitaram da santa Missão, dando o bom exemplo de confessarem como bons christãos e catholicos. Foram os senhores Antonio Garrido, Antonio Pavanello, Donato Gozzo, Ernesto Genovez, Angelo Troggiani, Egydio Brochado, José Cosentini, e alguns outros que no momento nos escapam da memoria e pedimos perdão pela omissão. Entre elles deve ocupar logar de justiça o nome de Arthur Magalhães e Exma. senhora D. Lola, que foram para os missionarios anjos visiveis em todos os sentidos e o nome do fazendeiro atrás nomeado, que apesar de não ser da commissão, foi quem mais trabalhou para que nada faltasse aos Padres e contribuiu para o esplendor dos cultos.

Que a todos o Senhor dê a recompensa que merecem. Muito bem pelo povo de Itoby.

7 de Dezembro de 1928.

(Do Correspondente)

# A cruzada cordimariana no Brasil

XVI

## A VOZ DOS NOSSOS MONUMENTOS HISTORICOS

### A Matriz de Tres Corações (Est. de Minas Geraes)

(Vem do numero 46)

**A** Matriz. — Nasceu daquella capella em 1832, uma freguesia, cidade hoje de Tres Corações do Rio Verde. E' uma das cidades mais florentes do Sul de Minas e faz parte do Bispado de Campanha.

A actual matriz, ultimamente remodelada, é de estilo gothico, de vastas e elegantes proporções; foi inaugurada solennemente no dia 1.º de janeiro do anno fluente sob a direcção do esforçado Vigario da mesma, Padre José Guimarães Fonseca e assistencia dos dois venerandos antistetes da diocese de Campanha, Dom João Almeida Ferrão e Dom Innocencio Engelke.

A Matriz está dedicada aos tres Corações de Jesus, Maria e José.

«Muito embóra não estejamos habituados a ver popularizado esse culto, e os Corações de Jesus e de Maria sejam na liturgia catholica os approvados, não obsta entretanto, para nos admirarmos na fé dos antepassados, a devoção popular do Coração de Maria que, junto com o Coração de Jesus, e como preparando-lhe o caminho, de accordo com as leis providenciaes da Igreja, surge no alvorecer da nossa nacionalidade». (Ver o cliché da soberba Matriz, á pag. 521 desta Revista).

Na igreja do historico convento de Santo Antonio, dos Reverendissimos Padres Franciscanos do Rio de Janeiro, existe uma capella antiquissima, como o proprio convento, dedicada aos *Tres Corações* de Jesus, Maria e José. Estes monumentos e outros que talvez existam, por nós ignorados, vem conferir ao Brasil a primazia na devoção aos *Tres Corações*, devoção practicada por alguns Santos, entre os quaes São João Eudes, da qual este Santo dizia: «Bem como na beatissima Trindade do Padre, do Filho e do Espirito Santo ha tres pessoas que não fazem senão *um só coração*, assim na Trindade da terra, Jesus, Maria e José, ha tres corações que não formam mais que *um só Coração*».

...

Não temessemos sacrificar a ordem chronologica dos successos, viria muito a ponto, fallarmos das Parochias que, nesta terra abençoada de Santa Maria, honram-se com o glorioso titulo de Parochias ou Matrizes do Coração de Maria.

O Brasil deve ser, sem duvida, a nação catholica do mundo onde existem actualmente

mais Parochias cordimarianas. Lamentamos não possuir sobre as mesmas, uma estatistica completa. Além das tres acima mencionadas de longinqua data, conhecemos as seguintes, de creação recente: uma em Santos, com nova e sumptuosa Matriz, creada por Dom Duarte, Arcebispo de São Paulo, uma em Rio de Janeiro, no Santuario do C. de Maria, de Meyer; outra vice-parochia em Corityba no Santuario do C. de Maria; e outra em Guaratinguetá creada ultimamente por Dom Epaminondas, Bispo de Taubaté, em homenagem ao zeloso e santo Vigario da mesma cidade, Monsenhor João Filippo, Apostolo Cordimariano. Destes Monumentos Cordimarianos nos occuparemos, *Deo volente*, mais adeante.

Respeito da nova parochia cordimariana de Taubaté, apraz-nos consignar nestas columnas, com a devida venia, as referencias elogiosas publicadas numa revista mariana do Rio.

«*Uma nova parochia consagrada ao Coração de Maria.* — O exmo. Sr. Bispo de Taubaté, D. Epaminondas Nunes de Avila, vem de crear a Parochia do Coração de Maria na cidade de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo. O Decreto diocesano traz a data de 28 de Agosto, dois dias depois da festa de nossa Padroeira. Nol-o estava dizendo o coração. Se alguma diocese devia contar entre as Parochias novas, uma, consagrada ao C. de Maria, esta Diocese havia de ser a de Taubaté; e se alguma Parochia já constituída havia de proliferar na fecundidade santa de uma nova parochia, esta devia de ser forçosamente a abençoada parochia de Guaratinguetá.

O Sr. Bispo de Taubaté enriquece a diocese de mais uma perola preciosa, fazendo merito ao labor apostolico e zelo incansavel do intemerato propagandista da devoção ao C. de Maria que foi o saudoso Vigario de Guaratinguetá, Mons. João Filipo, ha pouco falecido.

Felicitemos de coração aos novos parochianos do Coração de Maria da culta cidade paulista, pois acreditamos, que este seja o melhor presente que do céu lhes envia, o santo Vigario falecido».

«*Damos, portanto, por erigida e constituída em Nossa Diocese, a nova parochia acima descripta, a qual terá por Padroeiro e Titular principal o Purissimo Coração de Maria, cuja festa será annualmente celebrada com muita pompa e muito esplendor.*» (Do Decreto de erecção, cuja copia devemos á captivante obsequiosidade de nosso amigo P. Florencio Luiz Rodrigues, DD. Secretario do Bispado de Taubaté).

(Continúa)

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.

# NASCEU, NASCEU, PASTORES

N. Otaño, S. J.

Andantino

*molto legato*

CORO

Nas - ceu, nas - ceu, pas - to - res, Je - sus, o Deus for - mo - so, con -

pas - so pre - su - ro - ão cor - ra - mos a on - de es - tá. O - lhae a - quel - lees -

ta - bu - lo, o - lhae a - quel - las pa - lhas. São ei - las as al -

*dolcemente e devoto*

*dolce*

fa - las, Elle é seu thro - no real. São ei - las as al - fa - las, El -

*rit.*  
le é sou thro - no real.

*rit.* *a tempo* *rall.*

ESTROFA PARA TIPLES

Allegretto cantabile

O - lhae a - quei - les o - lhae es -

*dolce* *p* *rit.* *a tempo*

*rit.* *molto e pp* *a tempo*  
trellas são ra - dian - tês. Que vencem os dia - mantes Em

*rit.* *molto* *a tempo*

*rit. molto e pp* *a tempo cresc. e*  
bri - lho e resplen - der. Seus la - biós que so -

*rit.* *molto* *a tempo* *cresc. e*

*Rev. p*

*animato*  
rri - em, Ex - primem a ale - gria, Qu'o cé - o neste dia der.

*animando*

ra - ma sobre nós. Ex - primem a ale - gria Qu'o cé o nes - te -

dia der - ra - ma sobre nós... Na.

*dim.* *rit.* *p* *molto rall.* *pp*

*Red.*

AL %

A  
N  
N  
O  
O  
V  
O

Anno Novo, boas festas,  
Anno Novo, felicidades,  
Anno de mil venturas,  
Anno Novo, prosperidades.

Anno Novo; Anno Bom,  
Bello dia de alegria,  
Abençoado por Deus,  
Por Jesus e por Maria.

E' um livro todo em branco,  
Um anno ao começar,  
Todos temos de o escrever,  
Uns a rir outros a chorar.

Um anno quando começa,  
E' uma rosa em botão,  
A rosa murcha depressa,  
Os espinhos esses não.

Em principios de Janeiro,  
Anno Novo, és chamado.  
Chega o trinta de Dezembro;  
Anno velho, está passado.

Deixae passar a chimera  
Do Anno Bom que se apresenta;  
O velho deixou saudades  
Tambem o novo as sustenta.

Doce Coração de Maria  
Que és Rainha dos ceus,  
Fazei que o Novo Anno  
Traga paz aos filhos teus.

Anno Novo cheio de vida,  
De Crença, de Fé e de Luz!  
Amparai-nos até ao fim  
Com a protecção de Jesus.

## Subscrição pró Templo Votivo de Roma

**Ituverava** — D. Lydia de Barros Silva, 20\$000; D. Alice de Lima Amorim e familia, 30\$000; Sr. Victor Fonseca Filho e familia, 20\$000; Sr. Manoel Lopes Correia e familia, 10\$000; Cap. Joaquim Alves Leite, 10\$000; D. Maria Antonia Stable Contarté, 5\$000.

**São Joaquim** — D. Thereza Consoni Vidal, 20\$000; D. Anna Stupello e familia, 20\$000; D. Maria Stupello e familia, 20\$000; D. Angelina Bassa e filha, 20\$000; Pharmaceutico Sr. Geronymo Falleiros e familia, 20\$000; D. Tarcilia Rodrigues dos Santos, 10\$000; D. Presciana Augusta Cardoso, 10\$000; D. Sebastiana Isaura Silva (2.a vez), 5\$000; D. Emilietta Victorio Guerrieri (2.a vez), 1\$000.

**Orlandia** — Pharmaceutico Cap. João de Paiva e familia (2.a vez), 50\$000; Sr. Henrique Massi, Maria Massi e familia, 50\$000; D. Alexandrina, em memoria do seu esposo (2.a vez), 20\$000; D. Rita Furtado e filhos, em memoria de Custodio Furtado, 20\$000; Sr. Eduardo Mielle e familia, 20\$000; Sr. Agostinho Mei e familia, 20\$000; Cap. Augusto Luiz Rodrigues (2.a vez), 20\$000; D. Francisca A. de Castro Junqueira, 10\$000; D. Maria José de Andrade e familia (2.a vez), 10\$000; D. Rosa dos Santos Pereira, 10\$000; Sr. Adolpho Morandini, em memoria dos seus mortos (2.a vez), 10\$000; Sr. Enéas de Miranda e familia, 5\$000.

**Salles Oliveira** — Sr. Antenor Borges de Assis e familia, 500\$000; D. Manoelita Marcondes Homem de Mello e familia, 20\$000; D. Affonsina Nogueira e familia, 20\$000; Sr. Eduardo Teixeira Góes e familia, 20\$000; Sr. Moyses Tonetto e familia, 20\$000; Sr. Wandel Machado da Costa Lage e familia, 20\$000.

# FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

## E DO VENERAVEL P. ANTONIO MARIA CLARET

*S. Paulo* — Uma devota do Coração de Maria, agradece uma graça alcançada. — d. Paulita envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada de Nossa Senhora e Sta. Therezinha. — Estando minha esposa com uma hemorragia na gengiva e os medicamentos applicados não produziam effeito, eu recorri ao Im. Coração de Maria, pedindo a graça de cessar aquella effusão de sangue, promettendo lhe mandar publicar essa graça na «Ave Maria»; e como consegui o que desejava, venho cumprir o meu voto. Maximiliano Andrade Costa.

*Passos* — sr. Cel. Alfredo Gomes de Souza Lemos envia 50\$000 para serem celebradas dez missas por alma do Cel. João Romeiro de Souza Lima. — sr. João Pedro de Mello envia 5\$000 para uma missa ao Coração de Maria, por graças alcançadas, e mais 1\$000 pela publicação na «Ave Maria».

*Jahú* — sr. J. B. Campos Mello envia 10\$000 para serem celebradas duas missas por alma de sua esposa Isabel.

*Cascavel* — d. Lucia Ferreira manda celebrar uma missa pelas almas e pede publicação.

*Sto. Aleixo* — d. Olympia Maria da Silva envia 10\$000 para ser reformada sua assignatura e mais 2\$000 por uma graça alcançada e para uma vela á Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

*Franca* — d. Rita Ribeiro Villela envia 20\$000 para quatro missas ao Coração de Maria, em acção de graças pelos favores recebidos, e mais 3\$000 para a lampada e 2\$000 pela publicação.

*Sta. Rita dos Coqueiros* — d. Maria Ignacia da Silva envia 10\$000 para duas missas, sendo uma por alma de seu pae Antonio Pedro Moreira e outra á Sto. Antonio, em cumprimento de um voto, e mais 1\$000 pela publicação.

*Jacuby* — sr. Joaquim Borges da Silva envia 31\$000, sendo 10\$000 para ser renovada sua assignatura, 20\$000 para quatro missas, uma por alma de Bernardino Borges da Silva, uma por alma de Anna Ferreira da Silva, uma por alma de Misael de Souza Vieira e uma por alma de Lavinda Villela, sendo 1\$000 pela publicação.

*Campinas* — sr. Domingos Pezuto envia 5\$000 para uma missa em louvor do Coração de Maria, por uma graça alcançada, e mais 1\$000 pela publicação.

*Garça* — sr. Angelo Antonio Marchi envia 1\$000 de esmola ao Coração de Maria.

*São Borja* — d. Manoela Oléa manda celebrar uma missa á N. Sra. de Begoña. — d. Jovita Rocha da Silva manda celebrar uma missa

á N. Sra. da Conceição, por graças alcançadas, e envia 5\$000 pela publicação. — dd. Honorina e Orozontina Costa entregam 4\$000 pela conservação de sua saúde. — d. Estephania Porto Oliveira agradece ao Coração de Maria diversas graças recebidas, e renova sua assignatura. — d. Gloria Dias manda celebrar uma missa, de promessa, á Sta. Therezinha.



SANTOS

Men. Dinah Peixoto, dilecta filhinha do Dr. Fabio Peixoto

*Santos* — A menina Dinah Peixoto, devota do Immaculado Coração de Maria, envia 50\$000.

*Alegrete* — srta. Zina Jury manda celebrar uma missa á Sta. Therezinha e envia 3\$000 para velas ao Coração de Maria e 2\$000 pela publicação. — d. Emma Leite agradece a Sto. Antonio uma graça importante alcançada em favor de um menino. — d. Carolina Miranda manda celebrar uma missa por alma de Francisco.

*Uruguayana* — srta. Otilia Pinto Marty agradece uma graça alcançada pela intercessão do Beato Antonio Gianelli e envia 2\$000 pela publicação. A mesma agradecendo a N. Sra. e ao Beato Antonio Gianelli, pela cura radical de dois irmãos que se achavam gravemente enfermos, envia 2\$100 para duas missas, sendo uma para o Coração de Maria e outra a Sta. Therezinha. — srta. Emma Rodrigues manda celebrar uma missa por alma de Carolina S. Fernandes. — d. Margarida Pacios manda celebrar tres

missas ao Coração de Maria. — d. Josephina Monjardine agradece diversos favores alcançados do P. Claret e outros pela novena das tres Ave Marias. — d. Rachel del Rosso manda celebrar uma missa em agradecimento a favores recebidos durante este anno.

*Sta. Adelia* — sr. Bernardino Carlos Lourenço manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio e pede publicação.

*Taquaritinga* — d. Marianna dos Santos encomenda uma missa por alma de Maximiano Antonio dos Santos. — srta Veranda Stefanelli manda celebrar uma missa em louvor da Ss. Virgem, em acção de graças por favores recebidos. — d. Anna Stefanelli manda celebrar uma missa em louvor da Ss. Trindade e de Sta. Therezinha, em agradecimento á favores recebidos. — Prof. d. Cecilia F. Siqueira agradece ao Coração de Jesus e á N. Sra. Aparecida a grande graça que alcançou, de ter escapado a uma morte certa, na occasião em que foi apanhada por um automovel, ficando em baixo das rodas e sabendo bastante maxucada, estando hoje completamente bôa e sem deffito algum. Envia 2\$000 pela publicação.

*Dobrada* — sr. Fortunato Trballi manda celebrar uma missa por alma de sua mãe Rosa Trballi e pede publicação.

*Villa Velha* — d. Rosina Lofego Botelho envia 15\$000 para serem celebradas tres missas, sendo uma por alma de José Antonio Lofego, uma pelas almas do Purgatorio e uma á Sta. Therezinha, em acção de graças por favores recebidos e mais 1\$000 pela publicação.

*Muriahé* — sr. J. G. C. S. envia 10\$000 para serem rezadas duas missas, sendo uma pe as almas mais necessitadas do Purgatorio e outra em louvor do Coração de Jesus, afim de conseguir uma graça que muito necessita, e envia mais 1\$000 pela publicação.

*Floresta* — d. Maria Julia Ramos envia 5\$000 para uma missa em louvor do Coração de Maria e pede publicação.

*Ribeirão Preto* — sr Joaquim Pereira de Souza envia 10\$000 para ser reformada sua assignatura e mais 10\$000 para o Templo de Roma, publicando seus agradecimentos ao Coração de Maria e P. Claret, por favores alcançados

*Ituverava* — d. Luiza Luca Henrique agradece á Ss. Virgem Maria uma graça alcançada e envia 1\$000 pela publicação.

*Avulso* — Uma pessoa devota manda celebrar uma missa por alma de José Martiniano Barroso Lintz e envia 5\$000 para velas e pede publicação.

Extrahido da *Encyclopedia Catholica* (editada por Charles G. Herbermann e outros — Caxton Publishing Company, Limited — London — palavra « Stigmata »).

## *Estigmas mysticos*

1 — Para descrever simplesmente os factos, sem decidir se elles podem ser explicados ou não, por causas sobrenaturaes — a historia nos conta que muitos extaticos trazem nas mãos, pés, lado ou fronte, os signaes da Paixão de Christo, com soffrimentos correspondentes e intensos. Esses são chamados estigmas visiveis. Outros porem tem os soffrimentos, sem qualquer signal no exterior, e estes phenomenos são chamados estigmas invisiveis. Sua existencia está historicamente tão bem estabelecida que, como facto geral, os incredulos não mais os contestam, procurando apenas explical-os naturalmente. D'ahi, o Dr. Dumas, medico livre-pensador, e professor de psychologia religiosa na Sorbonne, admittir claramente os factos (*Revue des Deux Mondes*, 1 Maio, 1907), como faz tambem o Dr. Pierre Janet (*Bulletin de l'Institut Psychologique International*, Paris, Julho, 1901).

Santa Catharina de Siena teve a principio estigmas visiveis, mas por meio de humildade, ella pediu que elles pudessem ser invisiveis e sua supplica foi ouvida. Isso tambem se deu com Catharina de Ricci, uma Dominicana Florentina do decimo sexto seculo e com outros estigmatizados. Os soffrimentos podem ser considerados a parte essencial dos estigmas visiveis; a substancia desta graça consiste em compaixão de Christo, participação nos seus soffrimentos e pezares, para o mesmo fim — a expiação dos peccados incessantemente commettidos no mundo. Se houvesse ausencia de soffrimentos, as chagas seriam simplesmente um symbolo vasio, representação theatral, levando ao orgulho. Se os estigmas vem realmente de Deus, seria indigno de sua sabedoria participar de tal futilidade e fazel-o por um milagre. Mas esta prova está longe de ser a unica que os santos têm de soffrer. A «Vida de Estigmatizados» diz o Dr. Imbert, não é mais do que uma longa serie de pezares que provêm da Divina molestia dos estigmas, e somente acaba na morte. (Of. cit infra, 11, X). Parece historicamente certo que estaticos soffrem apenas os estigmas; alem d'isso, elles têm visões, que correspondem ao seu papel de co-soffredores, contemplando de vez em quando as scenas da Paixão, tintas de sangue. Com alguns estigmatizados essas aparições eram periodicas, e. g. Sta. Catharina de Ricci, cujos extases da Paixão começaram quando ella tinha vinte annos (1542) e a Bulla da sua canonisação declara que por doze annos elles ocorreram com minuciosa regularidade. O extasis durava exactamente do meio dia de quinta-feira até quatro horas da tarde de sexta, sendo a unica interrupção, para a santa receber a Sagrada Communhão. Catharina fallava em voz alta, como representando um drama. Este drama era dividido em cerca de dezeseite scenas. Sahindo do extasis os membros da Santa estavam cobertos com chagas produzidas por açoutes, cordas, etc. O Dr. Imbert tentou contar o numero de estigmatizados, com os seguintes resultados: 1) nenhum é conhecido antes do 13.º seculo. O primeiro mencionado é S. Francisco de Assis, em quem os estigmas foram de um caracter nunca visto subsequentemente; nas chagas dos pés e

mãos existiam excrescencias de carne representando pregos; as de um lado tendo cabeças pretas redondas, as do outro, tendo antes pontas compridas, que pendiam para traz, e agarravam a pelle. A humildade do santo não pode impedir que grande quantidade de seus irmãos contemplassem com seus proprios olhos a existencia d'essas admiraveis chagas, durante sua vida, como depois da sua morte. O facto é attestado por muitos historiadores contemporaneos e a festa dos Estigmas de S. Francisco celebra-se em 17 de Setembro. 2) O Dr. Imbert conta 321 estigmatizados nos quaes ha toda razão para crer em uma acção divina. Elle crê que outros poderão ser achados, se se consultarem bibliothecas da Allemanha, Hespanha e Italia. 3) N'essa lista ha 41 homens. 4) Ha 62 santos ou bemaventurados de ambos os sexos, dos quaes os melhores conhecidos (em numero de 36) foram: S. Francisco de Assis (1186-1226); S. Lutgardo (1182-1246) um cisterciense; Santa Margarida de Cortona (1247-97); Santa Gertrudes (1256-1302) Benedictina; Santa Clara de Montefalco (1268-1308) Agostiniana; bemaventurada Angela de Foligno (fallecida em 1309), terceira Franciscana; Santa Catharina de Siena (1347-80) terceira Dominicana; Santa Catharina de Genova (1447-1510) terceira Franciscana; bemaventurado Baptista Varani (1458-1524); bemaventurada Lucia de Narni (1476-1547) terceira Dominicana; Santa Lidwina; Santa Francisca de Roma (1384-1440); Santa Collete (1380-1447) Franciscana; Santa Rita de Cassia (1386-1456) Agostiniana; bemaventurada Osanna de Mantua (1499-1505) terceira Dominicana; bemaventurada Catharina de Racconigi (1486-1547) Dominicana; São João de Deus (1495-1550) fundador da Ordem de Caridade; Santa Catharina de Ricci (1522-89) Dominicana; Santa Maria Magdalena de Pazzi (1566-1607) Carmelita; bemaventurada Maria da Encarnação (1566-1618) Carmelita; bemaventurada Maria Anna de Jesus (1557-1620) terceira Franciscana; bemaventurado Carlos de Sezze (fallecido em 1670) Franciscano; bemaventurada Margarida Maria Alacoque (1647-1690) Visitandine (que tinha somente a coroa de espinhos); Santa Veronica Giuliani (1600-1727), Capuchinha; Santa Maria Francisca das Cinco Chagas (1715-1791) terceira Franciscana.

(Continúa)

AUG. POULAIN

### A certeza de envelhecer

**N**uma conversa ouvida ha dias, impressionou-me o facto duma senhora, por signal bastante mundana, declarar com a maior sinceridade, que lhe custava immenso... a certeza «de ter de envelhecer!»

Não sei se aquella sinceridade tinha por mobil «fazer espirito» mas não duvido absolutamente nada que foi um gesto sincero semelhante declaração!...

E' tão raro observar sinceridade em qualquer pessoa e muito especialmente em pessoas duma certa categoria social, que eu recordo a meudo a phrase ouvida recordando ao mesmo tempo que de tudo se pode tirar um certo partido nesta vida: «A certeza de ter de envelhecer»; essa tristissima certeza — dá ensejo a que se estabeleça uma «causerie» agradável entre pessoas do mesmo meio que a proposito podem discutir até onde as leva a sua resignação ou o desejo que teem... de «aprender a resignar-se!»

Nelly

# CORRESPONDENCIAS

## JABOTICABAL

Attendendo ao especial convite do Rvmo. P. Antonio Ramalho, nosso operoso vigário, no dia 24 do p. p. aqui chegaram os missionários cordimarianos Padres José Ignacio Barandiaran e Frederico, afim de prégar a Santa Missão pelo lapso de quinze dias.

O que se sentiu e se passou durante esses abençoados e invejáveis dias não é fácil exprimir!

O nosso parócho foi d'uma actividade inexcedível; não poupou esforços para a devida propaganda e de antemão arregimentou as associações para se tornarem fortes auxiliares dos missionários.

Teve início a Santa Missão com a solemne procissão de Nossa Senhora das Graças, adrede adquirida para todo o dia ser venerada pelos fieis e atrahir as bênçãos sobre a Santa Missão.

O bem elaborado programma teve escrupulosa execução, não faltando avultada assistência a todos os actos, inclusive aos realizados durante o dia.

Podemos afirmar que a Santa Missão foi uma primavera, durante a qual reviveram muitas plantas esmorecidas; foi uma visita em que echoou fortemente a voz de Deus; foi uma chuva benéfica com que Deus fertilizou o campo dos fieis; foi a aplicação dos superabundantes meritos de Jesus Christo; foi um banquete delicioso no qual se distribuiu com profusão o pão vivificante da divina palavra. Tomaram parte na Santa Missão todas as camadas sociais, e com que exito, avalia-se pelos resultados: houve 5.183 communhões, legitimaram-se 15 uniões, aproximaram-se dos santos sacramentos, muitos que longos annos viviam distancados de Deus; houve 37 primeiras communhões, além das muitas que a receberam sem a usual solemnidade, como em circumstancias taes sóe acontecer. Jesus Hostia visitou 21 doentes e os pobres de S. Vicente de Paulo; Jesus levou o conforto a muito coração contristado. Nestes quinze dias a capa da misericórdia divina esteve entornada sobre Jaboticabal, que deu mostras evidentes de catholicidade e de civismo. A romaria ao campo santo, a manifestação de fé, dos homens, a procissão de Nossa Senhora da Conceição e principalmente a do Santissimo Sacramento, teve uma assistência consoladora; o nosso povo brilhou pelo cunho de respeito que soube dar a estas expansões religiosas.

Nem foram esquecidos os nossos finados que após a Santa Missão muito lucraram com os suffragios offerecidos em seu favor, pela iniciativa dos Padres missionários; lição que bastante impressionou a assistência com a consequente lembrança da nossa morte.

Antes de finalizar, não podemos deixar de lavar nestas singellas linhas o profundo agradecimento dos catholicos de Jaboticabal ao Rvmo. P. Antonio Ramalho, aos dignos missionários e ás benemeritas associações reeligiosas da paróchia, por nos ter offerecido esta bella oportunidade para melhor comprehendermos os nossos deveres de religião. E' uma boa lembrança do nosso primeiro centenario. Viva Christo Rei!

(Do Correspondente)

10 - XII - 928.

## CAMPINAS

Uma das festas mais sympathicas que se tem presenciado na nossa mimosa Igreja do Rosario, foi sem duvida a da Primeira Communhão realisada em 11 do corrente.

Todas as tardes, por espaço de quasi dois mezes, vinha-se preparando um bando de gentis creanças. Trabalho arduo, penoso, quasi fatigante, porque desta vez foi uma turma de pequerruchos, gentis sim, mas irriquietos como um bando de avesinhas.

Foi mistér muita paciencia, para poder incutir no animo da petizada, principalmente o respeito devido á casa de Deus.

Felizmente Jesus velava carinhoso pelo seu pequenino rebanho e pouco a pouco a semente divina foi penetrando naquellas almazinhas puras.

Tres dias antes, 8, 9 e 10, ouviram piedosos as palavras do Rvmo. P. João, salesiano, que com suas maneiras proprias para conversar com a creança, os entreteve por algumas horas, ultimando os trabalhos das Sras. Catechistas.

Chegou o grande dia! A's 7 horas da manhã, entravam solememente na Igreja, cantando entusiastamente. Foi um quadro deslumbrante! Muito recolhimento, muita piedade e Jesus que desceu festivo até áquellas almazinhas de predilecção.

Após a Santa Missa, retiraram-se procissionalmente, para voltarem com os Infantes do Coração de Maria á tarde. Da Igreja, entoando hymnos, dirigidos com maestria, arte e gosto pela distincta catechista Srta. Angelina Peccini, dirigiram-se até á Capella da Boa Morte, junto á Santa Casa de Misericórdia, onde fizeram a solemne renovação das promessas do baptismo, cerimonia assistida por innumeradas pessoas.

Depois passaram ao pateo de recreio, onde se divertiram algumas horas.

O braço direito de tudo isto, a alma de escól que tão bem soube preparar esta festa tão sympathica quão piedosa, foi o Rvmo. Superior P. Vicente Conde.

A elle os agradecimentos de todas as familias, pois é a quem se deve esses momentos felizes e a quem Jesus abençoará na sua doce e terna caricia de Amigo das creanças.

Uma Catechista

15 - XI - 928.

## Flôres que se perdem...

**N**a agitação dos nossos dias, na precipitação das horas, no frenesi de vencer muito em pouco tempo, tudo desperdiçamos, e roçamos com indifferença as flores maravilhosas que podem e devem perfumar a existencia de cada um de nós.

Um beijo de creança, um sorriso de amizade; uma palavra de conforto; uma promessa luminosa, — outras tantas flores que se perdem por não sabermos comprehendel-as, aspirando-lhes o aroma, eis tudo o que a vida moderna suffoca sem que possamos receber o baptismo purificador duma caricia desabrochando na tranquillidade dum lar...

A tranquillidade dos lares!

« Como isso vai longe! »

Nelly

# Notas e Notícias

**A FESTA DE CHRISTO REI NO MEXICO.** — Mais de 200.000 pessoas accorreram á Basilica de Guadalupe. — A peregrinação, ostentando estandartes e acclamando Christo Rei, demorou 15 horas a desfilar pela cidade. — A policia mantem-se serena perante a grande manifestação catholica. — Segundo lemos no «Universal» do Mexico, a festa de Christo Rei celebrou-se este anno naquella cidade com extraordinario esplendor. Podem calcular-se em mais de 200.000 pessoas as que em commovente cortejo, se dirigiram á Basilica de Nossa Senhora de Guadalupe.

**Um desfile que demorou 15 horas.** — A immensa mole de fieis dirigiu-se á Basilica, a pé, na melhor ordem, levando grande numero de estandartes.

Apezar da solemnidade religiosa estar annunciada para as 11 da manhã já ás 5 da madrugada o desfile começára.

Os peregrinos iam todos munidos de bandeirolas brancas e amarellas, que são as côres do Papa.

A agglomeração de automoveis era tal já ás 10 da manhã que os policias signaleiros foram impotentes para regular o transito. A Companhia dos electricos estabeleceu um serviço especial para a Basilica de tres em tres minutos. Estavam pessoas de todas as classes e condições.

A' frente de cada secção marchavam as senhoras ostentando grandes ramos de flores que deixaram depositas no altar-mór do templo desnudado de quaesquer imagens. A breve trecho a capella-mór era uma montanha de flores. Na maior parte dos estandartes lia-se esta inscripção: Viva Christo Rei! Viva o Mexico! A entrada era pelo portão principal. Lá fóra era um coro immenso de vozes de aclamações ao Papa, á Igreja, ao Episcopado. Depositos os ramos no altar, os peregrinos sahiam pelas portas lateraes.

O desfile durou 15 horas.

**A leitura da consagração por um leigo.** — A's 11 horas da manhã, foi do pulpito lido, por um leigo, o acto de consagração. O povo repetia entusiasticamente as aclamações. No fim cantou-se em côro o «Credo» e o hymno nacional do Mexico, tornando-se as aclamações uma colossal apothese.

A policia observou em respeito a grandiosa romagem. O povo, ao passar pelos gendarmes, acclama-

va-os entusiasticamente, saudando nelles a autoridade constituida. Exemplo bello de disciplina catholica. Os catholicos exigem a sua liberdade e reivindicam altivamente os seus direitos de homens livres. Mas respeitam, nos seus representantes, o proprio Poder que os fere.

**PIO XI.** — A Igreja Catholica Romana teve no dia 20 do corrente, um dia verdadeiramente festivo. Occorreu o 50.º anniversario da ordenação do Papa Pio XI, essa figura de alto relevo pessoal que detem no instante, a chave de S. Pedro.

Roma voltou a sua attenção em louvor do Summo Pontifice. E este, após a missa que rezou em louvor de Deus, distribuiu a communhão sagrada a cento e vinte crianças pertencentes ao oratorio de S. Pedro. Dizem os jornaes que foi uma festa immensa, onde o espirito eterno da fé catholica reafirmou-se em milhares e milhares de pessoas que assistiam a commemoração.

**O «OSSERVATORE ROMANO» PROTESTA VEHEMENTEMENTE CONTRA O NOVO CONCURSO GYMNASTICO FEMININO.** — Os jornaes annunciaram a realização, em Roma, de um novo concurso gymnastico feminino, á semelhança do realizado o anno passado e que merecera já a reprovação da Santa Sé.

Perante esta impertinente exhibição o «Osservatore Romano» acaba de publicar um protesto vehemente, que causou nos meios fascistas a mais funda e inesperada (?) impressão.

«Erguemos immediatamente o nosso protesto, escreveu o órgão officioso do Vaticano.

O novo concurso gymnastico-athletico feminino repete a offensa ao sentimento e costumes christãos da nossa civilização e do nosso povo, que nenhum appello á tradição podem justificar».

E, depois de accrescentar que «um Estado que seja e queira ser catholico, como tantas vezes tem affirmado o Estado fascista, não pode desprezar o magisterio supremo do Papa e o que a Igreja declara estrictamente inherente á educação moral e portanto negar a validade das suas directivas e a obediencia inteira que lhes é devida», termina com estas palavras formaes: «Este respeito, portanto, e esta obediencia, reclamamol-a nós, esperando, ou melhor, tendo como certo que todos os Bispos e todos os Parochos de Italia, inspirando-se nas firmes palavras do Papa, se farão eco dellas junto dos fieis confiados ao seu zelo apostolico, junto de todas as familias e de todo o povo christão».

**OS BISPOS DA TCHECOSLOVAQUIA PUBLICAM UMA PASTORAL POR OCCASIAO DO 10.º ANNI-VERSARIO DA REPUBLICA NO SEU PAIZ.** — «O cumprimento official da lei de Deus dá mais força ao Estado do que um exercito». — Por occasião do 10.º anniversario da proclamação da regime republicano na Tchecoslovaquia, acaba o Episcopado do paiz de publicar uma pastoral collectiva, incitando o Estado a zelar e fazer zelar a lei de Deus.

## COLLEGIO DE MARIA IMMACULADA

### MOCÓCA

O Collegio de Maria Immaculada recentemente equiparado á Escola Normal, instalado em optimo predio, dispõe de um corpo docente competentissimo, capaz de satisfazer ás exigencias de todos os paes que quizerem internar nelle suas filhas. Prova disto é o resultado dos ultimos exames realizados sob a presidencia do Exmo. Snr. Armando Araujo, DD. Inspector Geral do Ensino.

Accepta alumnas internas, externas tanto para os Cursos Collegiaes como para o da Normal; tem tambem o Curso-preparatorio para exames de admissão á Escola Normal.

«O Estado, dizem os Prelados, não terá felicidade, se não repousar nas bases da moral christã.

Quanto mais as doutrinas anti-religiosas tiverem culto e se difundirem, mais soffrerão os costumes publicos e privados, chegando a ser tudo um fardo pesado na vida. A Igreja exige o cumprimento da lei de Deus, mesmo em beneficio do proprio Estado intelligente.

O seu cumprimento official dar-lhe-á mais força do que um Exercito. Quem perde se assim não fôr? A Igreja é eterna por disposição do seu divino fundador e vivendo ha 20 seculos não tem nenhum Estado seu contemporaneo».

**A VISITA DO PRESIDENTE HOOVER AO BRASIL.** — Foi imponente a recepção, no Rio de Janeiro, do presidente eleito dos Estados Unidos. — O Sr. Herbert Hoover, presidente eleito dos Estados Unidos foi nosso hospede durante alguns dias.

O Brasil recebeu a honra excepcional da visita, dentre extraordinarias demonstrações de apreço. Compreendendo a alta significação desse acontecimento, que reflecte um dos momentos mais nitidos da harmonia continental, ao mesmo tempo que contribue poderosamente para a grande obra de approximação em que se empenham os povos americanos, os brasileiros marcaram a chegada do eminente estadista com uma verdadeira apothose, immensa nas suas proporções e na sua finalidade. Póde mesmo dizer-se que o Rio de Janeiro em peso, representando o sentir unanime do paiz, compareceu ao desembarque do illustre homem publico, para reafirmar os nossos sentimentos de admiração, de entusiasmo e de americanismo ao grande chefe de um grande povo, que tão alto eleva o nome da America na civilização do mundo.

Povo e governo se identificaram nos mesmos intuitos, dentro da mesma homenagem.

**CAFÉ BRASILEIRO.** — A propaganda do nosso producto em Paris. — Desde o dia 15 do corrente que se acham afixados, nos pontos mais apropriados de Paris, cartazes de propaganda do café brasileiro.

O desenho, muito suggestivo, e de um colorido de lindo effeito, é de autoria do afamado artista Jean d'Ylen, estando a execução dos cartazes a cargo dos Estabelecimentos Vercasson, daquela Capital.

Na parte inferior dos cartazes, lê-se: «Les cafés du Brésil aliment l'Univers».

Além dos cartazes, foram collocados nas immedições do Place Madeleine e da Opera, duas telas reproduzindo o mesmo desenho dos cartazes, medindo cada uma, trinta metros quadrados.

Dado o capricho com que trabalham os Estabelecimentos Vercasson, é de se esperar que surta bons effeitos essa propaganda.

**O INCIDENTE ENTRE A BOLIVIA E O PARAGUAY.** — A acção mediadora da Conferencia de Conciliação e Arbitragem. — A pendencia entre os dois paizes entrou, felizmente, numa phase mais consentanea com os anhelos de paz que todos aspiram no novo mundo. Revogadas as medidas de character militar, desmobilizados os seus exercitos, Paraguay e Bolivia retornarão á paz fecunda do seu trabalho e á concordia efficiente dos povos americanos.

Allás, o movimento, unanime, das chancellarias americanas em favor da solução pacifica do conflicto para-

guayo-boliviano deve encher de profunda consolação o espirito universal, nesta hora de intranquillidade.

**HESPAÑHA.** — O governo hespanhol, no desejo de intensificar a corrente de turismo para a Hespanha, vae promover no proximo anno uma série de exposições artisticas e regionaes nas quaes serão mostradas ao publico as grandes e innumeradas obras de arte da Hespanha.

Espera-se tambem fazer um congresso de arte regional ao mesmo tempo que em todos os paizes estrangeiros serão feitas propagandas no sentido de encaminhar para a Hespanha os turistas.

**FRANÇA.** — Os radiotelegraphistas da marinha de guerra franceza resolveram eleger Santa Joanna D'Arc, patrona do radio, e a sua imagem se encontra por todas as cabines de radio dos navios francezes.

— Um engenheiro civil francez annuncia a descoberta em Cavennis de um rio subterraneo que procede das montanhas de La Vigan.

**SEGUNDO TELEGRAMMAS DE BRUXELLAS,** o molhe de Nieuport cedeu aos fortes embates do mar, fechando completamente a entrada do porto.

Perto de Malines as aguas cobriram diversos estabelecimentos agricolas de grande actividade, resultando dahi ficarem sem trabalho alguns milhares de operarios.

Sabe-se ainda que em consequencia da cheia estão submergidas diversas aldeias, entre as quaes Noereke e Grembergen, situadas na região de Termonde.

**RUSSIA.** — O governo dos soviets está lutando com extrema difficuldade para fazer executar a recente lei eleitoral da Russia que estabelece o suffragio feminino. Estas difficuldades resultam das crenças mahometanas dos diversos districtos asiaticos da Russia, nas quaes não é permittido, por crenças religiosas, que as mulheres permaneçam nas mesmas salas onde estejam os homens.

Por este motivo, o governo dos soviets mandou estabelecer secções separadas para que as mulheres possam votar e em cujas salas fica terminantemente prohibida a entrada do sexo forte.

PROVEM...

## Vinhos Finos de Jerez e Malaga

Gran Tónico ANIBAL }  
Moscatel REBECA } CIA. MATA S/A  
SOLERA PINEDA } MALAGA

Jerez Quina PEMARTIN } J. SANTAMARIA  
• PALIDO seco } & CIA. S. em C.  
• PAJARETE doce } JEREZ DE LA  
FRONTERA

Representantes:

**Diego Soro & Cia. Ltda.**

Caixa postal, 1606 - SÃO PAULO

## A MENOR DAS TRÊS

(Continuação)

Havia muitos dias que durava esta situação; muitos dias em que o moço não deixava de ter a alegria de falar com Joanna. E, cada dia que passava, Eusebio sentia crescer em seu peito aquelle affecto que começou por uma chammasinha de piedade e agora incendiava todo o seu coração.

Palestrando com aquella mocinha, não podia deixar de pensar na conversação de suas irmãs mais velhas; e bastava este pensamento para achal-a mais adoravel.

Nunca se cansaria de conversar com Joannita. Depois de falar de seu doente e da melhora que cada dia se notava nelle, gostava de falar daquelle tempo em que vivia a senhora, em que ella ouvia com frequencia o nome do senhor Eusebio, cuja physionomia não lhe era possível recordar.

— Você ouvia falar de mim? — perguntou-lhe um dia elle.

— Muito! — disse Joannita num tom de voz todo particular.

E, vendo que elle o havia notado, procurou dar outro giro á conversa:

— Porque me trata de *você*? Mais vale tratar-me por *tu*, pois eu...

Eusebio não quiz mudar de thema e interrompeu-a dizendo com insistencia:

— E que lhe contavam de mim?

— Que hei de eu dizer-lhe!...

— Falavam bem ou mal?... Porque não respondes, Joanna?... Porque não m'o dizes, creança?

Ella sentiu-se satisfeita com este tratamento e, em seguida lhe disse:

— Com frequencia, ouvia a senhora falar a seu respeito.

— Logo, tu vias sempre a minha mãe?

— Quasi todos os dias — respondeu, levantando os olhos com pezar, como transportando-se áquelle tempo.

E, vendo-o permanecido em silencio, esperando que ella lhe dissesse alguma cousa mais, continuou:

— Chamava-me sempre para fazer-lhe companhia. Emquanto isso, ia-me ensinando a cozer, ou me fazia lêr um livro muito bonito da vida de Nossa Senhora.

— E que dizia ella de mim? — lhe supplicou com a voz e com os olhos.

— Sempre esperava que não tardasse a chegar. E todos os dias esperava que chegasse uma carta sua... — e Joannita se interrompeu.

Pareceu-lhe que aquellas palavras feriam materialmente ao senhor Eusebio, tão dolorosa foi a expressão que surprehendeu em seus olhos.

— E que dizia, vendo que não chegava

carta minha? — insistiu Eusebio como quem se compraz em affligir-se.

— Dizia: « Talvez amanhã... »

Eusebio baixou a cabeça e Joannita ficou olhando-o com infinita compaixão.

Tambem se recordava a moça, posto que não o dissesse, como se commentava sua conducta, em casa do administrador, julgando-o um moço sem coração.

E, ao vel-o naquella attitude, Joannita pensava: « Bem dizia eu que não era possível que fosse máu... »

Desde aquelle dia, Eusebio sempre lhe pedia que contasse alguma cousa do que sua mãe lhe havia falado; e isto contribuia para que seu coração se sentisse cada vez mais preso, porque a affeição que a senhora sentia por Joannita, parecia-lhe uma prova de que alli mediava a vontade da defuncta, e não duvidava que seu amor era abençoado lá do céu, por sua mão amorosa e maternal.

\*\*\*

Um dia em que Joannita não estava junto ao enfermo, por ter ido á povoação dar um recado de suas irmãs, Eusebio se achou tão só, tão abandonado, tão desorientado e cheio de nostalgia, que comprehendeu o lugar que Joannita occupava em seu coração e o que já significava em sua vida.

O doentinho o olhava, comprehendendo que seu pensamento estava longe, ainda que Eusebio fizesse quanto possível por attendel-o.

Assim como outras vezes tinha palavras affectuosas e animadoras que consolavam o paciente, naquella occasião não acertava a articular uma syllaba.

No dia seguinte elle disse a Joannita:

— Não sabes quanto sentimos tua ausencia hontem, Joanna.

Sempre a chamava assim.

Ella explicou-lhe o motivo que a tinha afastado de junto do enfermo.

— Eu não sabia o que dizer ao Marcelino — ajuntou Eusebio olhando a moça com melancholia.

Pezarosa de lhe haver causado um pequeno incommodo, ella se entristeceu.

Eusebio contemplou-a cheio de esperanza. Desejava uma manifestação por parte della, um olhar terno, alguma cousa que lhe desse a entender que seus sentimentos não lhe passavam despercebidos e que eram ternamente correspondidos.

— E' verdade, Joannita, hontem senti muita falta de ti — disse-lhe com emoção.

Pensando tranquillizal-o, ella respondeu:

— Si Deus quizer, Marcelino em breve estará restabelecido e não terá o senhor mais que se incomodar.

Eusebio não poude occultar a decepção que isto lhe causou.

Não se retirou no momento, porque comprehendia que Joannita não era culpada de ser tão innocente que nem penetrava o sentido do que elle lhe dizia.

Com tudo, nesse dia, Eusebio se retirou mal humorado para o castello.

Quanto mais innocente elle a via, tanto mais a amava; mas tambem augmentava-se o temor que tinha de não chegar nunca a ser senhor daquelle precioso coração.

A caminho de casa, Eusebio movia a cabeça, dizendo a si mesmo: «E' em vão; Joanna não me quer, nem é possível que chegue um dia a querer-me».

A naturalidade com que o tratava, um certo ar de respeito que mostrava ao falar-lhe, tudo lhe causava um enorme desalento.

— Qual!... Nem me quer, nem sabe o que é isto, nem é capaz de comprehender como eu a quero.

Estas reflexões o punham fóra de si.

De subito lhe occorreu esta idéa: «Achar-me-á velho?»

Não, não era possível. Ouvira dizer, com certeza da boca do proprio João, que a menor das tres nasceu cinco annos mais tarde que a do meio.

Fazendo rapidamente um calculo, certificou-se de que a differença não era muito notavel. Joanna não era uma menina, embora sua alma o parecessé. Sua figura era esbelta e graciosa, e possuia o subido encanto da simplicidade, o attractivo de carecer, talvez em desaire proprio, disso que se chama garridice.

— Nunca... Nunca me quererá!... — repetia Eusebio, como si gozasse em se mortificar.

E pensava: «Bem o mereço. Depois de me ver assiduo junto da maior e de interessar-me pela do meio, achará que sou um imbecil. E tem razão; eu o sou. Si não o sou, já o fui. O que ella não pode saber é que estou arrependido e me corriji definitivamente».

Tinha que sahir de duvidas.

No dia seguinte, iria á casa do colono com um discurso preparado, para saber o que pensava ella.

E, naquelle dia, encontrou o doente deitado em sua caminha, junto á porta da casa. Joannita fazia crochet a seu lado.

— Bravo! Então já sahe o nosso enfermo a tomar um pouco de ar? — disse Eusebio.

Marcelino e Joannita o receberam com o grato olhar do costume, um olhar de excessivo agradecimento, que não dava logar aos sentimentos de outra ordem que Eusebio sonhava.

«Nosso enfermo...» Esta expressão occultava uma segunda intenção que Joannita não suspeitou, pois pareceu-lhe uma maneira gentil e amavel de se apresentar.

Não era isso que Eusebio levava preparado.

Um raio de sol foi bater na cara do enfermo, obrigando-o a fechar os olhos.

Joannita se apressou a estender um avental, preso ao portal e aos ramos de uma romeira proxima, á maneira de vela de barco. Eusebio ajudou-a.

(Continúa)



SUAVIDADE  
ECONOMIA  
DURABILIDADE

Os cavalheiros bem barbeados preferem as laminas AEVOS — PORQUE? — Porque as laminas AEVOS têm um fio macio e suave — e têm a flexibilidade e a durabilidade que só se consegue com uma tempera adequada e o melhor aço Solingen. AEVOS — a lamina da moda!!! Preferida dos cavalheiros de fino trato e das damas elegantes para tirar os pellos excessivos do corpo, dando á pelle a maciez e a brancura do alabastro.

À venda em toda a parte

REPRESENTANTES:

**Pedro Gad & Cia., Ltda.**

Caixa Postal, 1522, RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 979, SÃO PAULO

**A VAREJO 6\$500 A DEZENA**



## Nossos defuntos

FALLECERAM, em:

*Bom Sucesso* — Sr. Joaquim da Matta Sobrinho.

*Ca'anduva* — Sr. Luiz Tamanini.

*Castro* — Cel. Silvestre Marques Souza. — Sr. Francisco Nitzke.

*Dourado* — Sr. Antonio Quiles. — D. Julia Abreu. D. Sebastiana de Camargo Miranda. — Sr. Antonio Casteliucci.

*Dores de Campos* — D. Emilia G. Franqueira.

*Formiga* — D. Maria Benta de Arantes. — D. Maria Gesuina de Jesus.

*Itapeverica* — Dr. Juca Rezende.

*Mattão* — Aos 74 annos de idade e 50 de vida Sacerdotal, o Rvmo. Padre Francisco Garaude, veneradissimo e muito conhecido na zona da Paulista e principalmente em Bebedouro, onde foi Vigario mais de 18 annos. A magestosa e bella Matrix que alteia-se sobranceira no meio do jardim dessa progressiva cidade, é obra do zelo, heroismo e tenacidade que tanto o caracterizavam.

Transferido para a Parochia de Mattão, sentiu condoler-se seu coração feito para os grandes ideaes, ao ver a pequenez e pobreza da casa de Deus, e para logo cogitou na sua mente construir outra de grandes proporções: para isso tratou de reunir os elementos necessarios, e no brevissimo espaço de dous annos, conseguiu inaugural-a, dando-se essa solennidade no dia 6 de Agosto passado, festa do Senhor Bom Jesus, Patrono da cidade. Foram tambem nesse dia consagrados os altares de marmore e benzidos os ricos paramentos mandados vir da França.

Fazendo jus a sua memoria, não estará demais dizer, que o sauloso Padre Garaude dotou a essa magna Matrix, levantada com tanto carinho e dedicação, de preciosas pinturas, elegantes lustre, primorosa via sacra, ricos paramentos e commodas bancas.

Depois da sua inauguração, e já proximo da grave enfermidade que o levou ao sepulcro, ainda trabalhou, desenvolvendo as suas utimas energias.

Francez de origem, considerou-se sempre brasileiro

## Collegio Diocesano S. Luiz

BRAGANÇA (Estado de São Paulo)

Reabrirá suas aulas a 5 de fevereiro e aceita alumnos externos, semi-internos e internos. Tem a recommendal-o, além de corpo docente escolhido, a amenidade do clima de Bragança, o predio em que funciona, collocado no melhor ponto da cidade e obedecendo a todas as condições de hygiene e salubridade, e o magnifico resultado dos exames de seus alumnos, todos approvados com boas notas em exames fiscalizados por Delegado do Departamento Nacional do Ensino. A uma hora e 50 minutos distante de São Paulo em viagem de automovel por estrada de rodagem official, viajando-se ainda pela Estrada de Ferro Paulista, com baldeação em Campo Limpo.

PEÇAM PROSPECTOS AO Rvmo. REITOR

de coração, como assaz o attestam o zelo e grandes empreendimentos que levou a feliz termo.

Descance em paz o zelo do Sacerdote que tão bem soube cultivar a vinha do Senhor.

*Porto Alegre* — D. Theresa Sealco.

*Ribeirão Vermelho* — Sr. Manoel Rodrigues Bravo.

*Ribeirão Bonito* — D. Paschoalina Farina. — Sr. Francisco Marcondes de Almeida.

*São Carlos* — Sr. Alexandre Hespanhol. — Sr. Antonio Petrocelli. — D. Brasilina Martins Jaques.

*S. João d'El Rey* — D. Olympia Augusta Barcellos. — Srta. Davina de Souza.

*Sto. Antonio dos Campos* — Sr. Olavo Olympio de Oliveira.

*Tres Corações* — Phare. Sr. João Garcia Fonseca.

*Taquaritinga* — Dr. Joaquim Mariano Costa, muito conhecido, respeitado e querido nesta cidade.

As obras de beneficencia perderam com a desappareição do Dr. Mariano um entusiasta impulsor. Viveu como fervoroso catholico e assim foi sua morte tendo recebido todos os Sacramentos com todo o fervor.

O Senhor terá premiado com suas infinitas doçuras o amor practico que sempre lhe professou.

*Tapyratiba* — Sr. Francisco Nabuco.

*Viradouro* — D. Maria Nogueira Carvalho.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

## As gripes, os resfriados e a tuberculose. Os pulmões e a necessidade de protegê-los

As pessoas fracas sempre se resfriam, o que é natural, mais facilmente do que as fortes. Os resfriados e as gripes, mal curados, acarretam sempre inconvenientes para a saúde e os pulmões, em regra, são os orgãos que mais soffrem as suas consequencias.

Depois... vem a tuberculose com o seu cortejo de angustias. Apesar dos progressos extraordinarios da sciencia, a tuberculose ainda não tem cura. Não tem cura, mas pode ser evitada e o meio não é difficil. Para se evitar a tuberculose, devem-se evitar os resfriados e a gripe, devem-se calcificar os pulmões e fortificar-los. Os srs. Irmãos Xavier & Torres, professores de Chimica, depois de longas experiencias, prepararam um medicamento precioso, grandemente elogiado pela classe medica, e que evita os resfriados e a gripe, quando tomado de manhã, ao se sahir de casa, e á noite ao se recolher. Este preparado é o Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, fortifica os pulmões, alcatroando-os e protegendo-os, ao mesmo tempo e de tal forma, que os pulmões ficam a coberto das molestias que os atacam commumente.

O Cognac Xavier evita, desta forma, os resfriados e a gripe, e consequentemente, a tuberculose. Além disto, o Cognac Xavier é de effeito seguro e rapido contra as tosses, os resfriados, as bronchites, a asthma e todas as molestias pulmonares. É um medicamento que só é applicado para proteger os pulmões e combater as suas enfermidades.

# Para o Rvmo. Clero

MISSALE ROMANUM, sem fechos, encadernação de luxo	170\$000
ANNO CHRISTÃO ( <i>P. Croiset</i> ) 15 volumes com cerca de 500 gravuras, formato 16 x 22. Traduzido do francez e augmentado pelo P. Mattos Soares. A obra completa cartonada, com porte pago	125\$000
RITUALE ROMANUM	20\$ e 30\$000
PLANES CATEQUETICOS ( <i>P. Naval</i> ), 3 volumes, em hespanhol	30\$000
SERMONARIO BREVE ( <i>P. Naval</i> ), em hespanhol	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM	25\$000
LITURGIA SAGRADA, a terceira edição em 4 annos, 2 volumes, em hespanhol	25\$000
OS TRABALHOS DE JESUS, ( <i>Frei Thomé de Jesus</i> ), 2 volumes, em brochura 13\$, encadernado	18\$000
DE IURE RELIGIOSORUM, <i>ad normam codicis iuris cononici</i> , ( <i>Fanfani</i> ) em latim	15\$000
THESAURUS CONFESSARII ( <i>Busquet</i> )	12\$000
LA DECLAMACIÓN EN LA ORATORIA, com gravuras, em hespanhol	12\$000
A BIBLIA SAGRADA (O Pentateuco), ou os cinco primeiros livros do antigo Testamento, 1 volume, em brochura 4\$500, encadernado	7\$000

## Devocionarios de luxo

CAMINHO RECTO, de luxo	12\$, 15\$ e 18\$000
MANNÁ, de luxo, em pelle	12\$000
ADORADOR NOCTURNO	4\$ e 10\$000
DEVOTO JOSEPHINO, de luxo	6\$000
DEVOTO JOSEPHINO. nova edição, em téla	2\$500

*Os pedidos directamente á*

*Administração da "Ave Maria"*

*Caixa Postal, 615 — S. PAULO*



## SINOS DE BRONZE DE 1.<sup>a</sup> ORDEI

fornece a FUNDIÇÃO DE SINOS

— **F. OTTO** —  
HEMELINGEN (Allemanha)

Premiada com a medalha de prata do Estado em Julho 1927.

Afinação completamente exacta dos tons principais com tons secundarios puros, obtidos directamente pela fundição. Assume-se toda garantia. Condições de pagamento os mais favoraveis pelos preços mais baratos.

PROCURAM-SE REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

## CASA LORÓN

Importação directa de

Vinhos Fines de Rioja, Tinto e Clarete. Azeites extra Hespanhóis: Jerez Quina, Affonso XIII, Moscatel de Malaga.

Especialidades em Vinho para Consagrar em Barris de 40 Litros.

EXPORTAÇÃO DA COMPANHIA NATA S/A  
Com attestado do Arcebispe de Malaga.

Preços sem competencia

**Arthur Lorón Salvo**

Rua João Bohemer, 186 - S. PAULO

## HARMONIUNS ITALIANOS

Aos Srs. Amadores de Musica sacra a

### Casa Manon

tem a honra de participar a chegada de nova remessa dos afamados harmoniuns, marcas

F. A. L. C. A. e F. I. P.

Grandes e pequenos com Transpositor

Completo sortimento de Methodos. Estudos e Composições diversas. — Programma completo do Conservatorio Dramatico Musical de S. Paulo.

Aos Collegos e Professores descontos de 20 o/o

Violinos - Pianos - Armonicis - Flautas - Clarinetas  
Victrolas - Discos, etc.

A pedido enviaremos catalogos e listas de preços  
Vendas a dinheiro e a prestações

Matriz: R. BOA VISTA, 30 - Filial: AV. S. JOÃO, 85  
Caixa Postal, 568 - S. PAULO

FACCHINI & ZANNI

## CASA GUERRA

ESPECIALIDADE EM RENDAS, ALVAS  
E ROQUETES.

Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a

PREÇOS SEM IGUAL

Rua S. Bento, 84-86 - Caixa, 894

— **SAO PAULO** —

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura do

## Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade empregarão em promover o culto do  
CORAÇÃO SS. DE JESUS

Cartas sempre registradas, com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO  
DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço:  
Nome, Localidade (Rua e N.º) Estado

**A R T E M O N U M E N T A L**

— **BERTOZZI & CIA.** —

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS. — Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas. RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO

# Cabellos Brancos?

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Gröund, cujo segredo foi comprado por 200 centos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios de Extrangeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da LOÇÃO BRILHANTE:

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. — 3.º) Os cabellos brancos, descolorados ou grisalbos, voltam á sua cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvície, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.



## Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a  
America do Sul:

**ALVIM & FREITAS**

Rua do Carmo, 11  
SÃO PAULO

## Historia Natural

Vida de los animales, de las plantas y de la tierra

Quatro grandes volumes encadernados: impressos em papel couché superior, com ricas gravuras em todas as paginas e tricromias.

Obra escripta em hespanhol por autores de diversas nacionalidades.

E' a obra mais moderna e é um verdadeiro museu, o ultimo volume foi publicado em Novembro de 1927.

O preço dos volumes é de 300\$000, postos em casa.

Os pedidos á Caixa Postal, 615 — S. PAULO

**CASA SANTO ANTONIO**

DE HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A - S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

## AGENCIA SCAFUTO

Figurinos de Modas de Primavera e Verão

ALBUNS SEMESTRAES — NUMEROS AVULSOS

Toute la Mode . . . . .	7\$000	Lingerie do Chic Parfait	8\$000
Revue Parisienne . . . . .	9\$000	Enfant do Chic Parfait . . . . .	7\$000
La Saison Parisienne . . . . .	7\$000	Excelsior . . . . .	8\$000
Modes d'Ete . . . . .	7\$000	Album d'Enfant de la Femme Chic . . . . .	8\$000
Pages des Modes . . . . .	7\$000	Album Pratique de la Mode . . . . .	7\$000
Paris Succes . . . . .	7\$000	Star . . . . .	8\$000
Patron Favoris . . . . .	5\$500	Smart . . . . .	8\$000
La Parisienne . . . . .	7\$000	Grande Revue des Modes	9\$000
Modes de Paris . . . . .	8\$000	Juno . . . . .	8\$000
Jeunesse Parisienne (Album exclusivamente para creanças) . . . . .	12\$000	Astra . . . . .	7\$000
Paris Enfant . . . . .	7\$000	Select . . . . .	7\$000
Tailleur de la Grande Mode . . . . .	9\$000	Splendid . . . . .	8\$000
Tailleur de la Femme Chic	9\$000	Paris . . . . .	4\$500
Paris Tailleur . . . . .	9\$000	Jeneusse Elegant . . . . .	7\$500
Enfant Elegant . . . . .	7\$000	Pages Modes Enfant . . . . .	7\$000
Weldons Catalogue (Publicação Trimestral) . . . . .	3\$500	Lingerie Elegant (Roupas brancas) . . . . .	12\$000
L'album de Bal de la Femme Chic (Este album publica-se 1 vez por anno) . . . . .	12\$000	Lingerie Juno (Roupas brancas) . . . . .	8\$000
Enfant do Patrons Echo	4\$500	Lingerie Moderne . . . . .	9\$000
Patrons pour Dames . . . . .	4\$500	Enfant do Smart . . . . .	7\$000
Chic Parfait . . . . .	8\$000	Enfant do Juno . . . . .	7\$000
		Album de Ball do Juno . . . . .	22\$000
		Joie des Modes . . . . .	7\$500

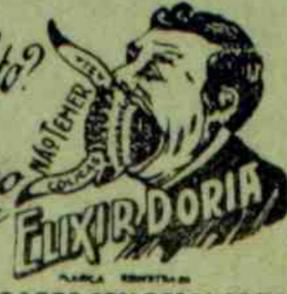
Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relativa importância, em cheques bancarios, vale postal ou registrado com valor declarado e endereçado

**AGENCIA SCAFUTO**

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 Sobre-loja (Antiga Rua Boa Vista)

Caixa Postal, letra "q" minusculo — SÃO PAULO

*Mau Hálito?*  
*Fígado*  
*Estômago*  
*Intestinos*



**MAU TENER**  
**ELIXIR**

TANTO NA FALTA  
 DE  
**APPETITE**  
 como nas  
**DIGESTÕES DIFFICILS**  
**COMER BEM**  
**DORMIR MELHOR**

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

## MARAVILHEM-SE!

O intelligente autor do conhecido depurativo do sangue "Elixir de Carobinha" curou-se com um só vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

« Attesto que soffrendo de uma constipação seguida de bronchite, fiz uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Com um só vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente. — Cidade de Pelotas, 27 de Agosto de 1921. — Antonio Maria de Souza. »

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

## SELLOS DE PROPAGANDA MISSIONARIA

Em favor  
 da obra  
 pontificia  
 de S. Pedro  
 Apostolo



"Pró  
 clero  
 indígena"  
 no  
 Brasil

Peçam os catholicos Brasileiros o maior numero possivel destes sellos ao RMO. P. BALDOMERO CIRIZA, Caixa 615, São Paulo. PREÇO 100 RÉIS CADA UM; ha de varias côres e são lindissimos. Levam no centro o retrato de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Aos Collegios, Parochias, Irmandades, etc., que pedirem pelo menos 1.000 sellos se lhes fará um abatimento de 25 %/o. Estes sellos devem ser collocados no dorso dos envelopes, no papel das cartas, na 1.ª folha dos livros de reza, etc., etc. E' um bom reclame da OBRA PONTIFICIA DE S. PEDRO APOSTOLO, tão recommendada pelo Papa e o beneficio liquido será empregado em becas para mandar ao Santo Padre em ordem a formação do clero indígena das missões da Propagação da Fé.

Os pedidos devem vir acompanhados da importancia, por correio registrado; não se servirão menos de 100 sellos.

## A Luneta de Ouro

AO REVMO. CLERO

A LUNETAS DE OURO, reatando as gloriosas tradições do seu fundador, o finado Aurelio Monteiro acha se presentemente sob a direcção de Luiz Alves Casas e Antonio Dias da Rocha.

Pede, portanto, a todo o Clero que sempre lhe dedicou, com bondade a melhor sympathia, o inolvidavel obsequio da continuação de suas presadas ordens, por cuja deferencia, desde já, muito grata se confessa.

A LUNETAS DE OURO, communica, ainda, com muito desvanecimento, que a nova direcção tem constituída a firma de CASAS, ROCHA & CIA., que com a dedicação já reconhecida, procurará envidar o maximo de seus esforços psra bem servir seus amigos e clientes, com muita presteza, zelo e preços bem modicos.

RUA DE SÃO JOSE' N. 84 — RIO DE JANEIRO

**O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615**

Eis o que nos esereve o grande seientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir  
 de  
**INHAME**



Impurezas do sangue,  
 molestias da pelle,  
 syphilis adquirida  
 ou hereditaria

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

Tão saboroso como qualquer  
 e licor de mesa

Lic. em 19-23-24 sob o N.º 253

# CASA CONRADO

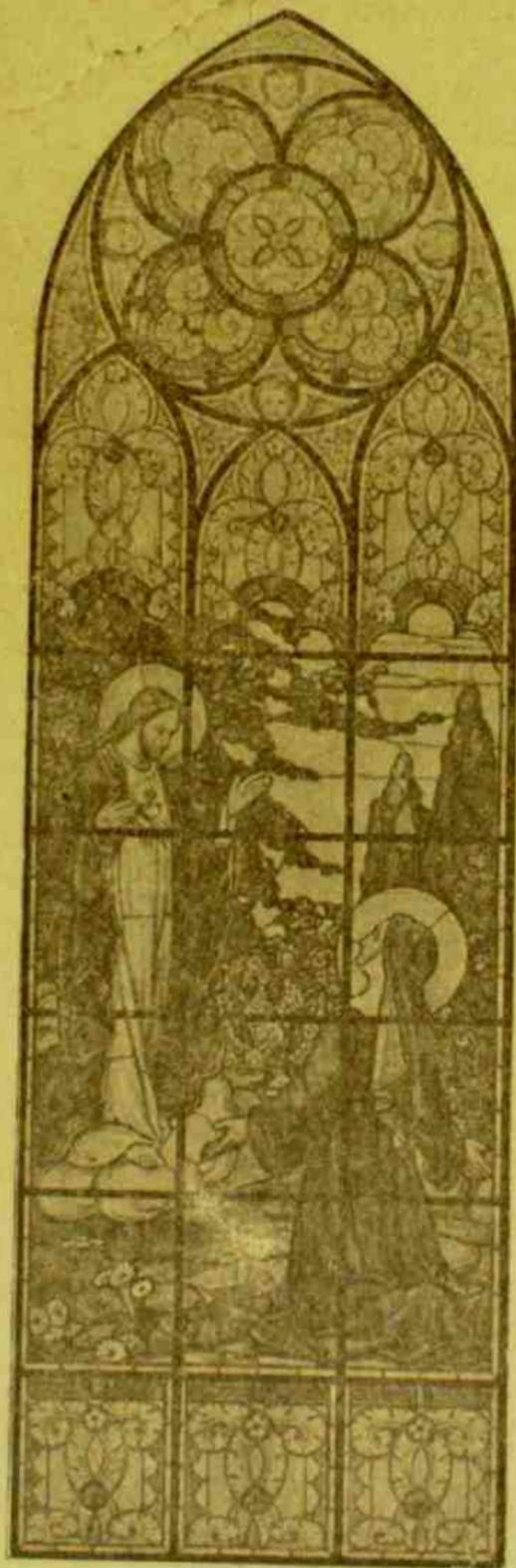
FUNDADA EM 1889

Rua Brigadeiro Galvão, 205 (Barra Funda)

Telephone, 5-5089 — S. PAULO



Vitraes,  
Azulejos e  
Mosaicos  
de Arte  
para  
Igrejas



Fornecedo-  
ra das  
principaes  
Igrejas  
do  
paiz



Premiada nas exposições de Roma, Turim,  
Rio de Janeiro e S. Paulo

# TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRQDUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

## P O R Q U E :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes ;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo ;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

## O R A ,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO,, põe á vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando vos ATE' 64 % sobre o valor do immovel ;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE ;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES ;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despezas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

*"LAR BRASILEIRO,, emprestou, em poucos mezes, mais de sessenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.*

Emprestimos concedidos, 68.011:780\$000 — Valor das garantias, 111.973:349\$065

**" L A R B R A S I L E I R O , ,**

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edifício da « Sul America » — RIO DE JANEIRO

Suceursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briceola — Edifício da « Sul America ») SÃO PAULO